

Terça feira 6 de Agosto 1782.

T U N I S 29 de Maio.

Aly Pacha, Begler Bey, ou Chefe da nossa Regencia, morreu aqui a 26 deste mez, na idade de 75 annos, 23 dos quaes reinou com muita reputação, possuindo qualidades, que fazem a sua memoria faulosa. Hum hora depois do seu falecimento a artilharia dos Castellos annunciou a accelsão do seu successor, que he seu filho *Sidi Hamud Pacha Bey*. Elle a 28 foi reconhecido, e cumprimentado na sua nova graduação pelo Divan, e pelos principaes habitantes: o seu caracter he d'hum Principe magnifico, e generoso; e elle agora tem vivido em boa harmonia com quatro outros Principes da sua familia; a saber, dous dos seus irmãos, e dous sobrinhos. Os dous principaes Ministros tambem são seus cunhados. A accelsão deste novo Chefe, cercado d'hum tão grande numero de parentes, não deixará de custar precentes assas consideraveis ás Potencias Europeas. ROMA 29 de Junho.

A 21 do corrente chegou a esta Capital hum Expresso de Faro com a noticia d' haver alli falecido a 18 o Eminentissimo *Marcos Antonio Marcellini* do titulo de *S. Onofre*. Nasceu na mencionada Cidade a 22 de Novembro de 1721, foi creado Cardial pelo actual Pontifice em 23 de Junho de 1777; e por sua morte ficou vago 13 Capellos no Sacro Collegio.

A carellia dos viveres causa aqui muitas queixas; e nos consta que na passagem do *S. Padre* por diversas Cidades do *Eslado Ecclesiastico* se presentarão a *S. S.* varios requerimentos a esse respeito.

Extracto de hum carta de Genebra
de 29 de Junho.

• Os Representantes, depois da intimação

que lhes foi feita, não se podendo resolver a tomar hum partido, entregarão, depois d' huma Assembleia geral dos Circulos Politicos, a sua sorte nas mãos d' hum cento numero de Cidadãos notaveis. Estes decidirão no dia 2 de Julho pelas duas horas da manhã, que se devião render. Os Syndicos immediatamente derão parte a Mr. de *Jaucourt* della resolução; mas como elle não podia entrar na Cidade por causa de se acharem as pontes deitadas abaixo, tem perda de tempo avisou a Mr. de la *Marmora*, que pelas 3 horas da manhã fez entrar 300 homens pela Porta Nova. Nette momento 300 homens de Tropas Suizas entrário pela Porta de Rive. Alguns Chefes dos Representantes quizerão salvar-se em hum barco; mas vendo-se perseguidos, se arrojaram a agua, deixando os seus papeis no dito barco; lançou-se mão delles, e se entregarão a Mr. de *Jaucourt*. Tudo se effeituou sem a menor profusão de sangue, reinando a mais perfeita tranquillidade ao tempo da entrada das Tropas. Eis-aqui em que pararão todos os movimentos, todos os ameaços dos Representantes, de se quizerem repulstar debaixo das ruinas, e das cinzas della desgraçada Cidade. •

H A I A 11 de Julho.

O Principe *Stadhouder* affilio a 3 do corrente á Seisção dos Estados de *Hollanda*, e de *West-Frise*, que durou até as 6 horas da tarde. A 5 *S. A.* ainda teve hum conferencia com os Ministros d' Estado. Os Deputados dos Collegios do Almirantado tem continuado o seu trabalho com a maior actividade; e consta-nos, que a nossa Esquadra do *Texel* acaba de receber ordem de sair, logo que o vento for favoravel.

Tendo os *Ejzder Geraes* affiançado no 1.º

de Julho na resposta, que se deve dar á Corte da *Rússia*, conformemente ao Pre-Aviso da Provincia d'*Hollanda*, no qual com tudo as Cidades de *Delft*, *Leide*, e *Gouda* acharão difficuldades, que expuzerão na sua Nota, inserida nos Registros da Provincia, julgando entre outras cousas, » que a *Inglaterra* deveria reconhecer a liberdade » da Navegação, e de Commercio, como » pertencente a Republica, pura, e simples- » mente, em conformidade da Declaração da » Imperatriz de 28 de Fevereiro de 1780, » sem recorrer artificialmente ao Trata- » do de 1674, origem de perpetuas con- » testações: que igualmente se deveria fa- » zer menção nesta resposta da recepção de » Mr. *Adams*, como d'hum obstaculo a hu- » ma negociação particular, &c. » a dita res- » posta se entregou no dia seguinte aos dous Ministros da Imperatriz, que immediata- » mente a expedirão a *Petersbourg*: e a 3 de Julho partirão para *Bruxellas*, a fim de cumprimentarem alli o Grão Duque, e a Grão Duquesa da *Rússia*. O Principe *Stad- » holder* tem mandado fazer na Casa do *Bos- » que* grandes preparativos para a recepção destes illustres Viajantes, a quem mandou convidar por hum dos seus Camaristas. Na noite de 4 deste mez ainda por aqui passou hum Correio de *Petersbourg*, que hia directamente para *Londres*.

Escrivem de *Middelbourg* que os Nego- ciantes Armadores de *Zelandia*, que allás se havião distinguido, esquipando varios corsarios, para se vingar nos *Inglexes* dos immentes damnos, que elles tão injusta- » mente tem causado ao nosso Commercio, acabão d'experimentar perdas bem sensi- » veis em varias capturas dos seus corsá- » rios, que o Inimigo seguiu por informações, que lhe foram dadas. Possu que estes re- » vizes não sejam capazes d'intencionalmente desanimar os nossos Armadores, e que hum corsario novo, denominado a *Ama- » zona*, fahisse ainda a 29 do passado do nosso porto, sente-se com tudo vivamen- » te o prejuizo, que fazem á Patria os trai- » dores, que ella em si encerra, e que exactamente informão o Inimigo de tudo quanto se passa nos nossos portos. Não se lallima menos, que os nossos corsarios se

achem privados de todo o apoio da Ma- » rinha da Republica: pois que ainda quan- » do as circumstancias não permittissem a huma Esquadra inteira o fahir, fragatas destacadas poderiam todavia fazer hum cor- » so, segundo o exemplo dos *Inglexes*. Al- » gumas considerações desta especie tem oc- » casionado queixas da parte das Cidades de *Goes*, e de *Flessigne*, dirigidas á Assembleia dos Estados de *Zeelandia* no 1.º de Julho, segundo se mostra por duas Representa- » ções » dos *Bourgmaitres*, e Deputados das ditas Cidades.

LONDRES.

Continuação das noticias de 16 de Julho.

A Gazeta da Corte fez publica a nova revolução do Ministerio pelo seguinte Ar- » tigo.

Na Corte de *S. James* a 10 de Julho 1782, achando-se presente em Conselho a muito excellente Magestade do Rei,

» Havendo sido do agrado de S. M. no- » mear o Hon. *Thomas Townshend* para ser hum dos seus principaes Secretarios d'Estado, este, por ordem de S. M., tomou hoje conformemente juramento como hum dos principaes Secretários d'Estado de S. M.

» *Whitchall* 13 de Julho. O Rei se dignou constituir, e nomear o Hon. Conde de *Shelburne* do Reino da *Irlanda*, Cavalleiro da muito nobre Ordem da *Jarreteira*; o Hon. *Guilherme Pitt*, *Diogo Greenville*, *Ricardo Jackson*, e *Eduardo Diogo Elliot*, Escudei- » ros, para serem Commissarios encarrega- » dos de servir o Cargo de Thesoureiro do Erario de S. M.

» O Rei houve por bem acordar ao Hon. *Guilherme Pitt* os Cargos de Chancellor, e Sub-Thesoureiro do Real Erario.

» O Hon. *Guilherme Pitt* tomou hoje por ordem de S. M. juramento, como Membro do muito Hon. Conselho Privado de S. M. e nesta conformidade tomou posse do seu lugar.

» O Rei se dignou constituir, e nomear o Hon. *Augusto Vilconde Keppel*, Sir *Roberto Harland*, Barronete, o Alm. *Hugh Pigott*, *Carlos Brett*, *Ricardo Hopkins*, *João Jefferies Pratt*, e *João Aubrey*, Escudeiros, para serem Commissarios de S. M. encar- » regados do expediente de Lord Grande Al- » mi- »

mirante dos Reinos da *Grande Bretanha*, e *Irlanda*, e dos Dominios, Ilhas, e Territorios a elles respectivamente pertencentes. »

Além destas nomeações se sabe, que o *Coron. Barre* fora nomeado Pagador geral do Exercito, em lugar de *Mr. Burke*, que deu a sua demissão, como a havia dado *Lord Cavendish*, a quem succedeo *Mr. G. Pitt*; para o outro lugar de Secretario d' Estado está nomeado *Lord Grantham*.

O Cap. *Lumsden*, Commandante da chalupa de guerra o *Merlin*, trouxe ao Almirantado a 1 deste mez os despachos do Vice-Alm. *Campbell*, em que este annuncia o funesto encontro que havia tido a 25 de Junho com a Armada combinada. Com tudo, lisongeamo-nos, que a perda he menos consideravel, do que ao principio com algum fundamento receámos, visto haverem-se os comboios da *Carolina*, de *Nova-York*, e de *Hulifax*, escultados pelas nãos o *Renown*, e o *Diomedes*, pouco antes separado dos de *Terra-Nova* e de *Quebec*, que o Alm. *Campbell* conduzia com a náo o *Portland* de 50 peças, as fragatas a *Danae*, e o *Oiseau*, e a chalupa o *Merlin*. He certo que o comboio de *Terra-Nova* e de *Quebec*, tendo encontrado a Armada combinada na noite de 25 por hum tempo nublado, o Alm. fez immediatamente o sinal de se dispersar; e que 15 ou 20 dos 30 navios, de que se compunha, forão obrigados a render-se ás fragatas inimigas, que os alcançãõ. O Alm. se salvou com as suas nãos de guerra.

PARIS 16 de Julho.

Não ha muitos dias que se assegurava positivamente, que os Preliminares de paz se achavão determinados, e até assignados: actualmente porém se tem espalhado o rumor de que tudo está desfeito, e que *Mr. de Greenville* deixa *Paris*; com tudo a segunda noticia não tem fundamento mais solido que a primeira, ainda que se pretende saber d'humas parte, affás digna de credito, que nas duas, ou tres conferencias, que lhe forão acordadas, nada se passara, que possa presagiar hum prompta reconciliação: e algumas pessoas in-

proposta da parte da sua Corte, que se tornem a pôr as cousas entre nós sobre o pé, em que se achavão antes do rompimento. » Hum negociação particular (disse elle) começada com a *Hollanda* pela intervenção da Imperatriz da *Russia*, prometteria á *Grande-Bretanha* hum prompta reconciliação com os *Eslados Geraes*. se a *França* lhe não puzesse obstaculo. Alguns sacrificios, que a sua Corte estava disposta a fazer em favor da *Hespanha*, induzirão o nollo principal Alliado a prestar-se a hum pacificação, pela qual os seus verdadeiros interesses se conciliarão com as suas antigas pertencções. As grandes vantagens, e as concessões, que se intentavão acordar aos *Americanos*, que formarião hum *Eslado Livre*, (termo ambiguo, a que *Mr. Greenville* não ajuntou o de *Independente*) detarmarião este Povo, que suspirava havia muito tempo pela paz e tranquillidade. Os Alliados da *França* achando-se satisfeitos, o Rei, que unicamente havia pegado em armas para os defender, e sustentar a sua Causa, se mollraria generoso até o fim; e deixando aos seus Alliados as vantagens, que elles solicitavão, segundo o exemplo que o seu augusto Predecessor lhe havia dado, não reservaria para si senão a gloria de haver pacificado a *Europa*, e as duas *Indias*. » Tal foi, segundo dizem, com pouca differença a substancia do Discurso, que *Mr. Greenville* fez na sua ultima conferencia, tem dúbida em consequencia das instrucções de *Mr. Fox*. Ao que se lhe respondeo, que elle não podia ser escutado, em quanto não fossem outras as suas proposições. Elle então pedio que expuzessemos nós as nossas pertencções, a fim de que elle pudesse informar a sua Corte sobre este objecto. » Repliou-se-lhe, que tendo a *Inglaterra* dado os primeiros passos para hum reconciliação, ella he que compete o propôr as primeiras condições, as quaes não poderião ser accetadas, senão em quanto fossem compativeis com a dignidade, honra, e interesses d'hum grande Potencia, que ella injustamente tem atacado.

Facilmente se conhece quão custoso será á *Inglaterra* resolver-se a primeira a

fazer semelhantes proposições : mas ella se pouparia a huma parte deste embaraço, e não se haveria comprometido, se tivesse abraçado a mediação d'algumas Potencias amigas, que se havião offerecido, e as quaes provavelmente será por fim forçado recorrer. A palavra *Independencia* não lhe custará menos a pronunciar: Mr. Grenville se tem cuidadosamente abstinido de a proferir: e nos seus plenos poderes não sómente della se não trata, mas até se não faz nelles menção dos *Estados-Unidos*. Unicamente se diz « que elle poderá tratar da » paz com S. M. *Christianissima*, e com todos » os *Estados*, e *Potencias*, *quaesquer que sejam*, » actualmente em guerra com a Grande-Bretanha. » O partido que o Ministerio Britânico tem por outra parte tomado, de dar principio a negociações particulares com os *Estados-Geraes*, e com o Congresso, augmenta a desconfiança sobre a sinceridade das suas intenções pacificas: e facilmente se conhece que elle, achando-se, com pouca differença, na mesma situação que *Luiz XIV.* no fim da guerra de successão, segue o mesmo plano, para desunir os Aliados, e para alcançar de cada hum a parte condições mais vantajosas, do que delles poderia obter, se houvessem de tratar de concerto. Mas esperamos que elle a este respeito não haja de ter o mesmo successo.

O rumor que a semana passada tinha corrido nella Capital, fundado sobre algumas cartas dos Negociantes da *Bretanha*, de que os *Inglezes* tinham bloqueado a Armada combinada no *Cabo Francez*, he presentemente contrariado por outro, que aqui corre, a saber: que Mr. de *Vaudreuil*, reunido com os *Hespanhoes*, apreza quasi todo o comboio da *Jamaica*, composto de 200 navios, ao sahir della Ilha, tomando-lhe tambem 4 naus, que o escoltavão, em hum das quaes se achava Mr. de *Grafe*. Todos esperão com impaciencia que a primeira Gazeta da Corte dê a confirmação deste successo, que até ao presente se não sabe se foi expressamente forjado por hum farda Politico.

Alguns tem chegado a assegurar, que a preza era de 110 embarcações, e que a sua carregação se reputava valer 50 milhões de libras.

Escrevem de *Seez na Normandia*, que o Conde, e a Condessa do Norte chegarão alli no dia 3 deste mez pelas 4 horas da tarde.

MADRID 26 de Julho.

O Conde d'*Artois* sahio de *Verfulhes* a 5 deste mez, e entrou nos Dominios *Hespanhoes* a 14, donde tem prosseguido em jornadas regulares com a sua numerosa comitiva, recebendo em todos os lugares do seu transito as honras devidas a hum Príncipe da Casa de *Bourbon*, ao que S. A. tem correspondido com a maior affabilidade. Na tarde de 23, pouco antes de chegar á Cidade de *Segovia*, encontrou a partida de Guardas Reaes, como tambem os coches, e equipagens das Reaes Cavalharices, que o conduzirão ao sítio de *Santo Ildefonso*. Logo que S. A. se apeou, foi ao quarto do Rei, onde recebeu de S. M. o mais affectuoso, e terno acolhimento, sendo igual o que tem encontrado nas demais Pessoas Reaes.

Cadix 30 de Julho.

Do campo de *S. Roque* escrevem que o Duque de *Crillon*, depois que alli chegara, dera civilmente parte da sua vinda ao Governador de *Gibraltar*, e que entre os dous Commandantes tinham passado reciprocos cumprimentos, e generosos presentes. Segurão que na praça havia entrado hum soccorro de seis mil homens, que fora conduzido por 5 naos, e 1 fragata.

LISBOA 6 d'Agoſto.

S. M. foi servida determinar alguns provimentos Militares, que se porão no seu lugar. Algumas cartas particulares de *Madrid* fallão de hum horroroso furacão, que s'experimentára naquella Cidade, e seus arredores, derribando varios edificios, em que se receia perecessem muitas pessoas.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 47 $\frac{3}{4}$. *Londres* 69. *Genova* 708. *Paris* 450.

S U P P L E M E N T O
A'
G A Z E T A D E L I S B O A
N U M E R O XXXII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 9 de Agosto 1782.

V I E N N A 28 de Junho.

O Imperador tem declarado por huma cedula de seu proprio punho, que todas as vezes que se tratar de conferir algum lugar, ou cargo, se attenderá para o futuro mais aos talentos, e ao merecimento pessoal, que ao nascimento; e se passou ordem em consequencia para se fazerem conhecidas as intenções de S. M. Imp. a este respeito.

Escrevem de *Lemberg* que se acaba de publicar alli, com o maior regozijo dos Vassallos, a Parente do Imperador, que estabelece a suppreissão da escravidão.

O Imperador tem determinado, que as fortificações desta Capital sejam demolidas, para que a Cidade fique aberta, como as outras Cortes, não sendo já necessario que a residencia do Chefe do Imperio seja Praça fechada, depois que se acha tão longe das fronteiras, pelo augmento dos Dominios da Casa d' *Austria*.

D R E S D E 21 de Junho.

A Eleitora de *Saxenia* esta noite, pouco depois da huma hora, deu felizmente á luz huma Princeza, que se baptizou pelas 3 horas da tarde, ponde-se-lhe o nome de *Maria Augusta Nepomucena*, &c. Os Padrinhos, e Madrinhas forão o Imperador, a Imperatriz da *Russia*, o Rei de *Prussia*, o Eleitor, e a Eleitora *Palatinos*, e a Eleitora Viuva de *Baviera*.

Os Catholicos habitantes deste Eleitorado tem melhorado muito de situação, pois se lhes acaba de conceder o livre exercicio da sua Religião, sendo admittidos a grande parte dos privilegios, de que gozão os Protestantes, com esperanza de se abolir toda a distincção, que fazia a tua sorte civil inferior á dos outros Cidadãos.

C O L O N I A 3 de Julho.

O nosso Serenissimo Eleitor partio a 2 deste mez de *Bonn* para o seu Principado de *Monster*. No mesmo dia o Conde *Nicoláo de Romanzow*, Enviado da Imperatriz da *Russia* nas Cortes e Circulos, que são vizinhos ao *Rheno*, chegou a *Francfort* sobre o *Meyn*, onde fará a sua residencia.

H A I A 14 de Julho.

Em consequencia da proposição do Distrito d' *Oostergo*, S. N. P. resolvêrão, que se ordenasse a celebração d' hum dia de Preces solemnes cada mez, para implorar o socorro do Céo na funesta situação, em que se acha a Republica; situação com tudo, que na Carta Circular se considera mais relativamente ao interior da Republica, que a respeito dos seus Inimigos estrangeiros. Nada se poderia acrescentar á força das expressões, que na dita Carta s' empregão para testificar o sentimento público sobre a inactividade das nossas forças, ao mesmo tempo que hum Inimigo nos vem insultar nos nossos portos; e S. N. P. exhortão os Cidadãos, entre outras cousas, a supplicar ao Ente, a quem nada se oculta, que faça com que se conheçam os authores desta inactividade, a fim de que sejam entregues á Justiça, e publicamente punidos sem consideração de pessoas, nem de graduação, sem dissimulação, nem perdão; e que este bom Paiz fique livre das cruéis pestes, que inhumanamente lacerão as entranhas á sua terna mãe, &c. Os Estados escrevê-

rão ao mesmo tempo huma carta ao *Stadhouder*, para se informar de S. A. Serenissima, como Alm. Gener. da Republica, sobre o facto annunciado nestes ultimos dias em hum Papel publico, concernente á appareição d'huma fragata Inglesa diante de *Flessingue*, ao mesmo tempo que o Contra-Alm. *Van Krugne*, que alli commanda na bahia, recusou á fragata o *Justo* a faculdade d'ir atacalla. Finalmente, falla-se d'huma propozição para prometter huma recompensa áquelles, que descobrirem traições, e correspondencias com o Inimigo: mas ainda não ha certeza alguma a este respeito.

No dia 7 do corrente sahio por fim do *Texel* huma Esquadra de 12 naos de linha, e 6 fragatas *Hollandesas*, levando debaixo da sua escolta varios navios mercantes.

B R U X E L L A S 16 de Julho.

SS. AA. RR. nossos Governadores, que ultimamente havião passado a *Ossende*, se restituirão a esta Cidade no dia 11 pelas 6 horas da tarde; e pouco depois igualmente chegarão os Condes do Norte.

L O N D R E S. Continuação das noticias de 16 de Julho.

Os debates, que ultimamente houverão no Parlamento, antes da sua prorrogação, tem dado plenamente a conhecer o systema, que havia adoptado o Ministerio, particularmente a respeito das Colonias Americanas. Já na Sessão de 2 do corrente Mr. Fox havia expressamente declarado, que a resolução unanime de todos os Ministros era o fazer a paz com a America, reconhecendo a sua Independencia: na de 9 o Gen. Conway asseverou positivamente, que este arbitrio fora a condição principal com que entrarão no Ministerio, os que succederão ao Lord North, e seus companheiros, e que nelle tinham persistido invariavelmente, de sorte que já se havião expedido ordens aos Commandantes na America para offerecerem a paz ás Colonias, com a condição de ficarem independentes: em fim, Lord Stelburne confessou a 10 na Camara alta, que o Ministerio continuava na resolução de reconhecer a Independencia. Assim se explicão os nossos Ministros: e os estrangeiros dizem, que a palavra Independencia se não pôde pronunciar pelo Ministerio Ingles:

O Cap. *Deake*, do paquete *Vigilante*, chegou ao Almirantado a 12 deste mez com despachos do Almirante *Rodney*, e do Governador *Campbell* na *Jamaica*. Elle partio de *Bluefields* de conserva com a frota daquella Ilha dest'nada para os nossos portos, de que se separou a 9 de Junho na altura do Golfo. Mr. *Deake* refere, que na *Havanna* ficavão unicamente 2 naos de linha: e que a Esquadra de D. *Solano*, com o resto da de Mr. de *Grasse*, ancorava ainda no Cabo *Francez*. Huma muito numerosa frota, debaixo d'huma escolta allas fraca, acabava de sair da *Havanna*, quando a da *Jamaica* chegou áquella altura: muitos dos navios destinados para a Europa erão de consideravel valor. Nesta ultima Ilha, pouco antes da partida da frota, prevalecia hum rumor, de que o Alm. *Hood* tinha encontrado huma frota *Hollandesa*, que hia a *Curacao*, e aprezado varios dos navios, de que se compunha. O Alm. *Rodney*, nos seus despachos, observa, que em consequencia de varias circumstancias, que ultimamente occorrerão, elle tem todo o motivo para crer, que o S. *Espirito* de 80 peças fora a pique alguns dias depois da acção. Mr. de *Grasse* se acha a bordo do *Sandwich*, vindo para *Inglaterra* com Sir *Pedro Parker*. A dita frota partio da *Jamaica* a 25 de Maio, e se compunha de 100 vélas.

A 13 deste mez se recebeu na casa de Café de *Lloyd* a noticia de que 2 navios da *Jamaica*, o *Imperador*, e o *Wiltshire*, tinham chegado aos *Dunes* a salvamento: mas que sem embargo de se haverem feito á vela dous dias depois da frota, e de terem passado pelo Golfo, della não tinham avistado navio algum.

O navio armado a *Rainha* chegou felizmente a *Hull* com o comboio do *Baltico*, composto de 83 embarcações para diferentes portos.

Na manhã de 13 chegarão alguns despachos de *Gibraltar*, pelos quaes consta haverem passado por aquella Praça 4 naos de guerra *Espanholas*, cujo destino se não

pode saber. Tudo alli ficava em socção, e a guarnição tinha esperanças de receber dentro de pouco tempo hum soccorro d'Inglaterra, aliás se deveria ver em grande falta de provisões.

O Governo tem julgado a proposito se faça hum consideravel presente ao Rei de *Marrocos*, a fim de manifestar ao Monarca *Mouro* o nosso agradecimento, por haver eximido de direitos nos portos de *Larache*, *Mogador*, e *Tanger* a todas as embarcações, que carregarem viveres para *Gibraltar*.

FRANÇA. Brest 10 de Julho.

A 6 do corrente se fizeram á vela as 8 náos de linha *Francesas*, commandadas por Mr. *de la Motte Piquet*, como tambem o navio *Hespanhol* o *Leão*, que escoltou a este porto as 18 pretas, que fez a Armada combinada. As ditas náos provavelmente se deverião naquella tarde unir á mencionada Armada, fazendo-a montar a 40 náos de linha.

Paris 16 de Julho.

Em diferentes portos deste Reino se tem recebido ordens do Rei para a construção de 12 náos de linha, 3 das quaes serão de 110 peças, 4 de 80, e 5 de 74. Quatro destas naos serão construidas em *Brest*, duas em *Orient*, tres em *Rochefort*, e tres em *Toulon*. As Corporações das Cidades, e dos Negociantes de varias Praças continuão a oferecer ao Rei avultadas sommas para construir naos do maior porte.

Todas as Cadeias desta Cidade se tem expurgado dos criminosos, que nellas se achavão; e, segundo dizem, juntos com alguns forçados das galés, devem partir para *Gibraltar*, e ir combater nos mais arriscados tranfes do sitio desta famosa Praça.

Mrs. *de la Fayette*, de *Viomont*, o Conde de *Laval Montmorency*, e outros Officiaes se achavão na Ilha d' *Aix* no principio do corrente, prestes a embarcar-se na fragata *Agua*, a fim de irem reunir-se com o Conde de *Rochambeau* na *America Septentrional*. Esta fragata devia escoltar hum comboio de 20 navios, e juntamente levar alguns milhares ao Congresso. No rio de *Bordeaux* se achavão tambem ao mesmo tempo 70 navios carregados por conta de S. M. de viveres, e munições de guerra, que reunidos com mais 30, que se preparão, devem partir para as Ilhas com toda a brevidade possivel.

Extracto d'hum carta da Carolina Meridional de 30 de Março.

• Em quanto o Inimigo, estreitamente encerrado em *Charles-town*, não cusa aventurar-se a sair a mais, ou tres leguas da Praça, toda a *Carolina Meridional* tornou aos seus antigos vinculos, com o resto da *America-Unida*, logo que as Tropas Reaes evacuarão os diferentes Districtos. A eleição dos Deputados na Assembleia Geral do Estado tendo-se feito a 17, e a 18 de Dezembro ultimo, em virtude das Ordenanças publicadas para este effeito pelo Governo; a abertura da Sessão se fez a 8 de Janeiro em *Jacksonbourg*, Villa a 35 milhas de distancia de *Charles-town*. A Assembleia proveo todos os lugares de Juizes de Paz, e de Sherifes para cada Districto, e passou diversos Años, recuperando o Governo nacional o seu inteiro vigor. •

Extracto da Gazeta de Merylandia de 16 de Maio.

• Tendo-se annunciado pela Gazeta Real de *Revigton* a chegada de Mr. *Guy Carlton*, como Commissario para fazer a paz, ou a guerra na *America Septentrional*; a dissolução do antigo Ministerio, e a formação d'outro novo; como tambem tendo sido apresentado, e lido em Camara o projecto d'hum Bil proposto ao Parlamento *Britanico*, para authorizar o Rei d'Inglaterra a concluir huma paz, ou tregoa com os *Estados Unidos* (debrixo da denominação de Colonias revoltadas), se resolveo unanimemente, que sem embargo de ser a paz com a *Grande Bretanha*, e com todo o mundo, o objecto que a Assembleia mais desejava; com tudo ella preferia sempre a guerra com todas as suas calamidades á deshonra da Nação *Americana*; e que o seu parecer era, que qualquer negociação de paz, ou de tregoa incompativel com a alliança da *Fransa*, era inadmissivel; que valia mais arrostar quaesquer perigos, e arriscar tudo,

do, do que deslustrar o caracter nacional, ou violar a boa fé, a gratidão, e a propria segurança: que por consequencia se não devia fazer Tratado algum com a *Grande-Bretanha*, sem ser conjunctamente com a *França*, ou sem o seu previo consentimento: em fim, que se devião empregar todas as faculdades do Estado, para que o Congresso pudesse continuar a guerra, até que a *Inglaterra* renunciasse todas as pertenças de soberania sobre os *Estados-Unidos*, ou parte delles, e até que a sua Independencia fosse formalmente segurada pelo Tratado entre a *Grande-Bretanha*, *França*, e a *America*. »

Os deluxos epidemicos, com febre, e tosse, vão ainda continuando geralmente nesta Cidade, e em todas as ruas, e Igrejas se vê tossir tanta gente, como no coração do Inverno. Ainda que esses deluxos ordinariamente pasão com os sudorificos, e humectantes, com tudo, alguns já tem degenerado em febres catarracs, de que tem falecido algumas pessoas. Como o tempo tornou a aquecer, espera-se que esta epidemia fique brevemente extinta.

A *Gazeta da Corte* contém o seguinte Artigo. Posso que o Editor desta Folha tenha o cuidado de se não servir senão de noticias assignadas, não está preservado da impostura, que ouzã cubrir-se com hum nome supposto; mas elle deve, em obsequio da verdade, reconhecer o erro, em que descobre haver sido induzido; tal he na *Gazeta* de 31 de Maio, Artigo de *Paris* (v. a nossa *Gazeta* N. 27) o pretendido phenomeno da Cidade de *Barjols* na *Provença*; consta que fora inteiramente falso, não sendo senão hum allegoria fantastica, e maligna contra alguma pessoa do Paiz.

MADRID 2 d'Agoſto.

Pelas noticias do Campo de *Gibraltar* fomos informados, que desde 2 até 17 deste mez somente se tratara d'executar algumas ligeiras reparações nas nossas obras, a fim de as aperfeiçoar. Os Inimigos proseguem no seu trabalho, alguns dias com bem pouca actividade. O seu fogo se suspendeo desde o dia 12: e nos anteriores só tivemos 2 soldados gravemente feridos. Observa-se que na paragem costumada ha enterros com bastante frequencia; a 16 houve hum, que pelo acompanhamento parecia ser d'Official de graduacão.

A 9 sahio hum Comboio *Francex d'Algeciras* para o *Oceano*, debaixo da escolta das fragatas *Séria* de 36, e *Mont-Real* de 32; e da enseada de *Getares* se fez a vèla a 16 outro da mesma Nação, escoltado por hum fragata de 24. No dia 10 tambem passarão o *Estreito* 2 navios de guerra *Francexes*, que são de *Toulon* a *Cadix*. Seis barcas artilheiras chegarão no dia 5 de *Cartagena*, e se apostarão perto do Forte de la *Tunara*.

As cartas do Director Geral D. *Luiz de Cordova*, Commandante da Armada combinada, informão, que a 8 do mez passado se lhe havião unido as 3 naos *Francexas* as ordens de Mr. de la *Motte Piquet*: e que a 11 principiãrão a avistar alguns navios da Esquadra inimiga, a que se deo caça até o dia 13, sem ser praticavel travar combate. Dos movimentos da Armada combinada, e da *Ingleza* faz hum a descripção individual. Pela sua extensão a deixamos para o *Supplemento d'amanhã*.

LISBOA 9 d'Agoſto.

Suas Magestades e Altezas vierão a 6 do corrente de *Queluz* a esta Cidade, receberão na Igreja Patriarcal a Benção Papal, e voltarão no mesmo dia para o dito sitio:

S. M. foi servida nomear o Reverendissimo Fr. *Caetano da Annunciação Brandão*, Religioso da Congregação da Penitencia, e Mestre da Sagrada Theologia em *Evora*, para Bispo do *Grão Pará*.

A Academia das Sciencias teve no ultimo do mez passado a sua Sessão pública para a distribuição dos premios promettidos: o *Juizo d'Academia sobre as Memorias* que concorrêrão, e o mais de que consiou a Sessão, se porá no segundo *Supplemento*.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 10 de Agosto 1782.

Fim do Discurso do Barão Van de Capellen do Marfch na Dieta de Gueldre.

D Emais, *Nobres e Poderosos Senhores*, a Republica deveria desde já ser circumspetca em entrar em cousa alguma, que ao tempo d' humia pacificação geral, qual for praticavel, pudesse tender a restabelecer os antigos Tratados com o Reino da *Grande-Bretanha*; Reino, que não tem feito Tratados conosco, senão a fim de ter pretextos mais plausiveis para nos maltratar. Por outra parte he d' humia necessidade absoluta, que esta Republica procure de todos os modos aproveitar-se das favoraveis disposições do Rei de *França*, a fim d' estabelecer assim humia amizade duravel, e humia boa harmonia com aquelle Reino sobre os principios os mais bem intencionados, como o unico meio de pôr a nossa Constituição, a nossa liberdade, a nossa reputação, e a nossa felicidade em segurança contra todas as violencias dos nossos Inimigos, e para as preservar de toda a usurpação ulterior.

Destta forte, e pela nossa união com humia poderosa Republica, que se interessa na continuação da nossa liberdade, he que a livre Republica das *Provincias Unidas* sahirá com hum novo lustre da humilhação, em que ella, para assim dizer, se achava de todo abatida pela influencia p... da *Inglaterra*; principalmente quando ella se unir com hum poderoso Reino, que, desde a fundação do nosso Estado, se tem mostrado o Alliado natural, e cuja inimizade não nos foi suscitada senão pelos *Inglezes*: com humia Potencia, digo, que contribue de toda a maneira para a nossa verdadeira grandeza, que se acha em estado de nos cubrir da parte de terra contra todos os ataques ruinosos: no que a nossa Provincia, *Nobres e Poderosos Senhores*, tem hum tão grande interesse, e para o que o nosso Exercito não poderá jámais bastar. Por tanto pois que a augmentação das nossas forças de terra, cuja principal direcção se acha mais confiada a Estrangeiros, do que a Compatriotas, não poderia deixar de ser oppressiva, e perigosa para a nossa Republica, nós temos tanto maiores razões para obrar de concerto com a *França*, da maneira a mais bem intencionada: com hum Reino, digo, que logo que vir provas da nossa boa fé, e da nossa gratidão sincera, nos prevenirá sem dúvida, e nos tratará da maneira a mais generosa.

Tudo quanto acabo de dizer a *Vossas Nobres Potencias* he conforme a voz do Povo. Mas primeiro que acabe, eu não poderia deixar d' acrescentar, que os Cidadãos sempre esperão que algum dia se haja de fazer patente a que, e a quem se deve imputar a longa froxidão, e a inactividade, que, posto que se tenha procurado affectar actividade, não deixão com tudo de se ter observado, com eterno desfcredito da Republica, ao tomar, e executar medidas para rechazar a tempo, e com vigor hum Inimigo furioso, e para prevenir os seus designios, que tem tido hum successo nimiamente feliz. A Nação se acha com direito de exigir, que os seus bens, e o seu sangue não sejam mais dissipados sem algum proveito. A Nação com razão exige, *Nobres*

e *Poderosos Senhores*, que se fação, o mais seriamente que for possível, indagações rigorosas sobre a causa das desgraças acontecidas ao Paiz, a fim de descobrir por esta via os conselhos perversos, perdidos, e de má fé, que se tem dado, como também as prevaricações committidas pelos nossos Inimigos interiores, a fim de que se embarace, que se faça illusoria a sua influencia, e os seus progressos: fim, que aquellos, que se tem esforçado para precipitar a Republica na sua ruina, e que por este motivo, demaziadamente carregados (para assim o dizer) do justo odio da Nação, não se tem podido lavar perante o Tribunal do Povo, sejam punidos sem distincção de pessoas, ou pelo menos removidos do meio deste Estado. Por outra parte, *Nobres e Poderosos Senhores*, vós convireis voluntariamente comigo, que seria para deplorar, que, a fim de satisfazer aos deveres da equidade, e a justa expectação de todas as *Provincias Unidas*, alguns Membros da Regencia bem intencionados, mas tratados com injustiça, fossem restabelecidos no serviço da Patria. *Vossas Nobres Potencias* comprehendem, que aqui, entre outras cousas, eu tenho particularmente por objecto hum facto iniquo em humia Provincia vizinha, (a exclusão do Barão *Van der Capellen* do *Poll* da Assembleia da Ordem Equestre d'*Over-Yssel*) facto sem exemplo em hum Paiz, em que o Direito, e a Justiça se deverião respeitar: facto no qual, *Nobres e Poderosos Senhores*, nós nos deveríamos interessar, em attenção ás consequências. Eu falo da exclusão d'hum Membro da Regencia na Provincia d'*Over-Yssel*, o qual não pôde soffrer a oppressão da Classe a mais util da Sociedade Civil: exclusão effectuada á pluralidade dos votos, sem forma de processo, e por consequencia sem crime aos olhos da Lei.

Tenho a honra de sometter o meu presente Parecer ás considerações bem intencionadas, e patrioticas de V. N. P. supplicando, visto a importancia dos objectos, que nelle se propõem, que seja inferido nos Registros deste Districto, a fim de servir para minha justificação perante hum Povo, das direitas do qual eu sempre serei o Defensor. (Assignado) *R. G. van der Capellen Tot de Marfch.*

Resolução do Districto de Zutphen sobre o precedente Discurso.

Extracto dos Registros do Condado de Zutphen, na Dieta ordinaria, que se fez em Abril 1782 na Cidade de Nymegue.

Sabbado 27 d'Abril 1782.

Tendo este Districto posto em deliberação a Resolução dos Senhores Estados de *Hollanda*, e de *West-Frise*, tomada ante-hontem, communicada hontem aos Senhores Commissarios dos *Estados Geraes* para os Negocios estrangeiros, tomada *ad referendum* pelos Deputados desta Provincia na dita Assembleia, recebida hoje na Secretaria da presente Dieta, e contendo o Parecer da dita Provincia de *Hollanda*, a respeito da resposta, que se deveria dar aos Senhores Ministros de S. M. a Imperatriz da *Russia* sobre a sua Memoria, e sobre a carta junta a ella do Secretario d'Estado *Britanico Fox*, relativamente a hum paz particular entre a *Ingluterra*, e esta Republica, pela Mediação de sua dita Magestade a Imperatriz da *Russia*, S. N. P. se tem unanimemente conformado á dita Resolução dos Senhores Estados de *Hollanda*, e de *West-Frise*; e para isso tem authorizado os Deputados da Provincia nos *Estados Geraes*; o que sera por consequencia transmittido, como o Parecer do Condado, á Secretaria da Dieta. --- E tendo outrossim deliberado sobre as proposições, e supplica de *Roberto Gaspar van der Capellen* do *Marfch*, a fim de que o Parecer sobre este assumpto, de que elle nesta occasião fez leitura, e que depois entregou, fosse inferido nos Registros do Condado, se julgou a proposito, que se acordasse a inserção do dito Parecer, no caso que elle, achando-se no caso presente, quanto á essencia do negocio, absolutamente do mesmo sentimento que os outros Membros, possa mostrar, que semelhantes Pareceres de Membros, que não são de opinião differente, tenham sido inferidos nos Registros. Que
em

em consequencia se entregara ao dito *Roberto Gaspar van der Capellen do Maifch*, por sua ulterior supplica, Extracto da Presente.

Concorda com os Registros. (Assignado) *Herm Schomaker*.

Relação dos movimentos da Armada combinada nos dias 11, 12, e 13 de Julho, mandada pelo Commandante D. Luiz de Cordova a Corte de Madrid.

No dia 11 pelas 7 da tarde, dissipando-se a escuridão que fazia ao Sueste, se descobrirão tres navios de tres mastros, observando-se que seguião com toda a força o rumo de Nordeste, pelo que, fazendo-se suspensos, mandou o General dar-lhes caça com toda a Esquadra, e diligencia na direcção de Leste, e de Sueste. Casualmente a Esquadra ligeira, e todas as fragatas se achavão ao N. e O. da Armada, sem embargo do que forão avançando com toda a presteza; mas não bastava para fundar esperanças de alcance naquella hora, notando-se desde as 8, que as tres embarcações, havidas já por inimigas, attribavão para L. e Nordeste em fugida. Pelas 9 fez o General a pergunta pelos seus fins, se havia esperança de alcançar os Inimigos, e não dando resposta os navios avançados, fez pelas 10 final para reunião geral. A Esquadra amanheceu unida, sem ver os Inimigos. A fragata *Anfirrite* referio, que as embarcações perseguidas ao amanhecer erão hum navio, e duas fragatas inimigas, que perdeu de vista pelas 9 horas. A's 4 da manhã a Esquadra ligeira, e as fragatas fizeram sinal de avistar 3 velas ao Nordeste, sem indício de terem inimigas, nem suspensas; não obstante forão sobre ellas, e a Armada as seguiu. A's 5 fez final de que erão hum comboio, e em seu seguimento a Esquadra inimiga: ao que correspondeo o General com o de caça geral com toda a diligencia; e as 8 se avistava na dos topos a fragata *Santa Barbara* fez depois final, de que as naes inimigas erão 23, e o seu total 31 velas, que as 9 e meia se vião ja das cubertas dos navios, fazendo a retaguarda a maior diligencia para se adiantar. A's 9 e meia, *Mr. de la Motte Piquet*, Commandante da Esquadra ligeira, fez final para que ella formasse a linha de batalha a bombordo, apoiando-se este Chefe na frente delia: o General mandou immediatamente fazer final para que a Armada seguisse a caça na 12.^a ordem, sem sujeição a pillos, a fim de que promptamente se achasse em linha de batalha a bombordo, quando fosse conveniente: que a Esquadra ligeira se puzesse na frente da linha, e manobrasse para cortar a retaguarda inimiga, pois se observava que não podia ir sobre a vanguarda inimiga, sem ser apurada por huma respeitavel porção da Armada, do que não havia esperança, vista a confiança com que os Inimigos navegavão reunindo-se, sem que se notasse no corpo da Armada o haver-se ella aproximado coutra alguma. O Commandante da Esquadra ligeira manifestou, que confiava atacar bem a retaguarda; pois fez final, para que não se embaracassem com as naes mais atrasadas, que podessem ser alcançadas pelas notias da retaguarda; mas sem seguir as mais adiantadas, que se achassem fora d'igual segurança, cujo final mandou o General immediatamente se confirmasse. Continuou-se a caça por toda a Armada com o maior empenho: a Esquadra ligeira com os seus quatro navios, mais adiantados, fazia huma força de vela proporcionada para ter o apoio necessario d'alguns outros, para se aproveitar do momento opportuno d'atacar a retaguarda; porém os Inimigos ja todos attribados ião avançando cada vez mais ao corpo da Esquadra, de sorte, que o momento desejado se fazia cada vez menos provavel. Pelas 3 horas da tarde do dia 12 deo *Mr. de la Motte Piquet* parte ao General, pela fragata a *Gentil*, de que não tinha podido atacar a retaguarda inimiga por estar esta muito reforçada, composta de 10 naos, 4 das quaes de tres cubertas, e achar-se a frente da massa linha muito fraca para semelhante empreza; mas que se o General assim determinasse, o executaria com qualquer numero: e que detejava saber se era da vontade do General, que o verificasse de noite, no caso de se offerecer oportunidade para isso: ao que

respondeo o General da Armada , que não havendo até alli o dia facilitado o ataque , e tendo cada vez mais inadequada a disposição da Esquadra ligeira a respeito da retaguarda inimiga , pelo mais distante que ficava a Armada , julgava que muito menos se conseguiria de noite semelhante oportunidade ; mas que não sendo possível antever as circumstancias , que se poderão offerecer , nem examinallas da mão do General , deixava ao seu arbitrio o manobrar , segundo o seu notorio conhecimento , debaixo do que se achava estabelecido na idéa geral d'ataque , emprendendo-o , ou omitindo-o , segundo tivesse de ser , ou não vantajoso para as nossas armas. Antes de chegar a fragata a *Gentil* com ella resposta , manifestou o Commandante da Esquadra ligeira estar inteiramente persuadido da impossibilidade do ataque , e de ser infructifera a caça , pois as 5 se atravessou em frente a bombardeio , com o final de reunião geral , o qual mandou tambem pôr o General as 6 : a esta hora se achavão os Inimigos quatro leguas a Sotavento da Esquadra , e se puzerão tambem em frente , o que persuadiu ao General , que , entrada a noite , arribarão ao menos a dobrar a distancia : e para ver se se lhe presentava huma occasião feliz , fez final de que á meia noite arribaria a Les-Nordeste , não intervindo circumstancia contraria , apostando fragatas , e balandras a Sotavento para poderem observar a perseverança , ou algum movimento dos Inimigos ; e effectivamente , quando já escurecia , se vio que arribavão , ficando em frente só dous navios , que foi o que ultimamente se pode observar as 9 , por se haver cerrado o tempo com o vento Sul-Sueste , chuvinhos , e nevoa. Ao meio da tarde se haviam reconhecido as *Sorlingas* ao N. $\frac{1}{4}$ ao Nordeste : as 2 da noite serenou o tempo , por cujo motivo arribou a Esquadra a todo o panno ao rumo dado para a parte dos Inimigos , não conseguindo na manhã de 13 vellos da Esquadra ; porem a fragata *Santa Barbara* apostada mais a Sotavento o dividiu a Les-Nordeste , e a Armada combinada manobrou , segundo o tempo , para chegar ao Cabo Lizard , de modo que mais facilmente pudesse tornar a encontrar a Esquadra inimiga. As 3 da tarde se virão na distancia de 5 leguas , com pouca differença , duas grandes velas na mesma direcção que a Armada combinada , que se julgaram naos avançadas da Esquadra inimiga , estando na lat. N. de 49 gr. 28 min. long. L. de *Cadix* , 1 gr. 23 min. das *Sorlingas* ao N. 59 gr. O. na distancia de 51 milhas.

L I S B O A.

Provimientos Militares.

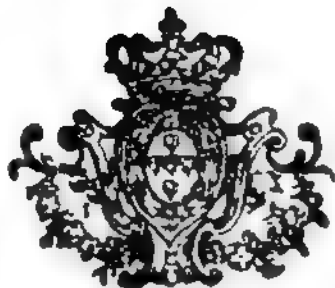
Por Decreto de 17 de Julho f i S. M. servida nomear a *José Joaquim Talaia* em Adjudante Engenheiro.

A *João Gonçalves da Camara Coutinho* , que foi Governador , e Capitão General da Ilha da *Madeira* , fez S. M. mercê , por Decreto de 19 do dito mez , do Posto de Tenente Coronel , aggregado ao Regimento d'Infanteria , de que he Chefe o Excellentissimo Marquez das *Minas*.

S. M. attendendo aos serviços de *Luiz d'Albuquerque de Mello Pereira e Caceres* no Governo da Capitania de *Mato Grosso* , e esperar d'elle o mesmo desempenho na Commissão das Demarcações , de que o tem encarregado , houve por bem conferir-lhe , por seu Real Decreto de 24 de Julho , o Posto de Coronel de Cavallaria , de que terá exercicio , quando voltar a este Reino , conservando-lhe a sua antiguidade.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA 1782.

Com Licença da Real Mesa Censoria.



Terça feira 13 de Agosto 1782.

ROMA 26 de Junho.

O Papa inteiramente restabelecido das fadigas da sua viagem a Alemanha, passou do Vaticano ao Palácio do Quirinal. O Consistorio, em que S. S. informará o *Sacro Collegio* do exito das suas negociações, parece que se acha presentemente fixado para 6 do mez que vem.

VENEZA 28 de Junho.

A 24 deste mez chegou aqui hum Expresso de Vienna, enviado pelo Cavalheiro *Foscarini*, nosso Embaixador na Corte Imperial. Os seus despachos são relativos á contestação, que se tem suscitado entre a nossa Republica, e a das *Provincias Unidas* sobre o preuzo cautado por Mr. *Cavalli* á *C. da de Commercio de Chomel e Jordan d'Amsterdam*. Attegu-se que se tomara o arbitrio de commetter ao Imperador a decisão d'elle negocio, que não he da natureza, que puelle occasionar hum rompimento; ainda que os Inimigos da Hollanda espalharão, que nós nos preparavamos para elle, fazendo armamentos, que não existirão senão nos seus papeis.

*. Não nos tendo ainda chegada noticia do que se passou em Genebra, depois que as Tropas entraram na Cidade, veremos algumas particularidades mais d'elle notavel successo até áquelle epoca.

Sabbado 29 de Junho. As intimações, e declarações das tres Potencias foram enviadas por Trombetas aos Syndicos, e impressas se espalharão em continente na Cidade. A *Commissão* fez tocar a rebato pelas 10 horas da manhã, parecendo então muito unanime a resolução de se defender.

Domingo 30 de Junho. Os Syndicos, e os Pastores tiveram conferencia com os Plenipotenciarios, e obtiverão ainda del-

les huma nova dilacão para trabalhar em m dificar o animo dos seus Concidadãos, e induzillos a submeter-se sem resistencia as requisições das Potencias. A gente moderada do partido *Representante*, e os Chefes, elles mesmos começarão a pôr alguma na razão. A vista d' huma bateria infinitamente respeitavel, que se levantou de noite, para fazer fogo contra o corpo da Praça, não foi tambem sem effeito para embaraçar alguns furiosos, que querião se atacassem os *Franceses*, que trabalhavão nos preparativos para o ataque.

Segunda feira 1 de Julho. Os Plenipotenciarios fizeram annunciar, « que elles » não atacarão tendo no dia seguinte a do » corrente para dar ainda este tempo á reflexão, » (e sem dúvida tambem á perfeição das suas obras, que não se achavão de todo acabadas) declarando ao mesmo tempo, que *este seria o termo fatal*.

Terça feira 2 de Julho. Tendo havido grandes movimentos em todas as Ordens do Estado, e muitas proposições da parte dos *Representantes*, os Chefes, vendo que só se podia obter huma dilacão muito curta, sem alguma alteracão na intimação, se aproveitaram da moderação, que estas dilacões tinham produzido na colera irritada em muitos animos, e do temor, que a bateria de França tinha causado em outros muitos, para propôr nos Circulos, em que se acha dividido o Povo, que cada Divisão de cem pessoas nomeasse cinco d'ellas, as quaes decidissem o que se deveria fazer definitivamente em hum caso tão critico. A proposição tendo sido acceita, as pessoas, — que foram eleitas, ajuntando-se na Casa da Cidade, decidirão, que se devião submeter, e abandonar todos os postos, ordenando por precaução, que se fizessem del-

descarregar todas as espingardas. Logo que a deliberação de se render se fez pública, todo o furor do povo se tornou contra a *Commissão de Segurança*. A raiva, e a desesperação de se não defenderem chegarão ao mais alto grau; e se as tropas se não tivessem achado promptas para entrar de repente, seria receavel que alguns furiosos houvessem procurado lançar fogo á Cidade. Varios Officiaes quebrarão as suas espadas nos Circulos; e mais de 300 espingardas se atrojaram ao rio. Esta manhã pelas 8 horas os reitens se retirarão para suas casas: as portas se abrirão entre as 2, e 3 da manhã; e os Chefes dos Representantes, como tambem varias outras pessoas se retirarão immediatamente com Passaportes do Primeiro Syndico.

As intimações, e declarações dos Principotenciarios e Generaes das tres Potencias, dirigidas aos Syndicos de Genebra a 29 de Junho pelas 5 horas da manhã, dizião em substaancia.

Que tendo os Senhores Soberanos entregado a regularar o Governo legítimo, e a trabalhar para o restabelecimento d'uma tranquillidade inalteravel, sem offender a Independencia, e a liberdade da Republica, elles exigião entrar na Cidade com o Corpo das Tropas de sua escolha das tres ordens pelas 10 horas da manhã do mesmo dia, na falta do que procurarem a entrada pelos meios, que tinham em seu poder, intimando aos Senhores Syndicos, que fossem a obedecer a 1.^o Que cada hum volteje para sua casa ate nova ordem. 2.^o Que as 3 Generaes dos Magistados, e outros Particulares se apresentem det dos houvessem igualmente de se retirar, e descaíam em sua liberdade. 3.^o Que 21 pessoas designadas nas intimações, como Fautores de se ter lançado mão d'armas a 8 d'Abrel, e do que se tem seguido, houvessem de se preparar para partir no dia seguinte, a fim de se retirar a 20 leguas de Genebra, e alli esperar a decisão d'a Republica sobre a sua sorte. 4.^o Que o Governo finalmente fosse restabelecido antes do fim do mesmo dia, tal qual era a 7 d'Abrel: ordenando outrossim aos vassallos dos Soberanos, que em nada cooperassem para a defesa da Praça, e que sabissem della, seao do thes possível, sobpena de serem capitalmente punidos, no caso de se apanharem com armas na mão.

AMSTERDAM 17 de Julho.

As queixas, que o corso dos navios inimigos a vista dos nossos portos tem causado, vão finalmente cessar pela saída da Esquadra, que a 7 se fez a vela do *Texel*, composta (segundo humma lista impressa) d'humma nao de 74 peças, de 5 de 68 a 60, de 5 de 54, de 2 de 44 a 40, de 2 de 36, de 2 de 24, e de 2 cutters de 12. Tendo hum d'elles ultimado a 10 no *Vlie*, 2 naos, humma de 64, e a outra de 54, com 4 fragatas, sahirão d'ahi depois, levando debaixo da sua escorta o comboio do *Baltico*. A dita Esquadra he commandada pelo Vice-Alm. *Harsinck*, o qual vai á bordo da nao de guerra o *Almirante General* de 74 peças, onde tambem se acha o Contra-Alm. *van Kimbergen*. As Divisões são commandadas pelo Vice-Alm. Conde de *B.*, e pelo Cap. *van Hage*, que arvorou a sua flumula como Comodoro. A saída desta Esquadra espalhou o maior regozinho, não só entre todas as classes de Cidadãos, mas tambem entre as equipagens, particularmente as dos 8 navios armados da Companhia das Indias, que anteriormente havia muito tempo no *Texel*, e que se fizeram a vela ao mesmo tempo. Tres corsarios se aproveitirão igualmente della occasião para levantar ancora.

O Capitão *G. van der Weyle*, que chegou de *Normonter* a *Rotterdam*, referio, que encontrara a 4 do corrente a Armada *Holanhola*, e *Francesa*, composta de 38 velas, cruzando a 4 leguas d'*Ovejiunt*.

LONDRES.

Continuação das noticias de 16 de Julho.

As especulações dos nossos politicos se di ligem actualmente a fixar as ideas sobre a resolução definitiva, que se tomara acerca da Independencia Americana: ponto, de que talvez penda a tranquillidade de humma grande parte do mundo. Ainda que os Ministros tenham declarado, que o reconhecimento desta Independencia fora unanimemente decidido no Gabinete, se duvida agora da persistencia nesta resolução, ou se receia que as condições, que se ajuntão, a fação inutil na pratica. Quando o Gen. *Conway* disse no Parlamento, que o Lord *Shelburne* se tinha convertido da aversão, que sempre mostrara a Independencia,

ou-

outro Membro notou celeremente, que não se podia fazer grande fé nas conversões de homens de mais de 40 annos. As ultimas expressões do dito Lord fizeram ver, que elle continuava na mesma aversão: e ainda que affectava ceder a opinião dos outros Ministros, como annunciou, que este ponto se sujeitaria a decisão do Parlamento, e este se prorogou logo depois, temendo, que, durante o intervallo até a nova convocação, se ganhe a pluralidade dos votos para decidir contra a Independencia. Por outra parte Mr. Fox, julgando-se das imputações, que lhe fazião de sabir do Ministerio, por não ceder em autoridade a Mr. Shelburne, deo a conhecer, que ja em vida do Marquez de Rockingham elle protestara, que dadia a sua de missão, senão se determinasse o reconhecimento absoluto, e em condição alguma: pois d'elle ponto pendia o haver paz, ou guerra, e que tomara a sua resolução, quando vira, que o que se determinara fora offerecer aos Americanos a Independencia a troco da paz, do que elle nao esperava effeito algum bom.

O Duque de Richmond, parente de Mr. Fox, ligado por principio, e por amizade com os Membros do antigo Partido Whig, de que Mylord Rockingham era o Chefe, procurou conciliar a resolução, que se havia tomado, de ficar na Administração, com a sua affeição para com os amigos, de que se separava. Mas protestou, que immediatamente sabria do Ministerio, logo que observasse a menor mudança nos principios, de que o suppunha annuado.

O Visconde Keppel não conservará o seu lugar de Primeiro Commissario do Almirantado, senão até que volte o Visconde Howe, designado para lhe succeder: pois se diz, que o Rei não quizera assenhar a sua demissão até a chegada do dito Am. He certo que ao momento do encmro do comboio de Quebec, e de Terra-Nova, com a Armada combinada, o de Nova-York, escoltado pelos navios o *Renown*, e o *Diomedes*, se havia já separado d'elle. Esta noticia se confirma pela embarcação a *Charlotte*, que chegou de Santa Agatha a Dunes. Esta encontrou a 25 de Junho hu-

ma avultada frota de 90 velas com pouca differença, de que se destacou hum navio de 44 peças para lhe dar caça, que era o *Diomedes*, cujo Capitão lhe entregou varias cartas, achando-se então na lat. de 49 gr. 15 min., e na long. de 14 gr. a 130, ou 140 leguas das *Serlingas*.

Quanto aos navios, que foram apreçados, achando-se quasi todos carregados de viveres, ou esquipados para a pelca, a sua perda não traz outra consequencia, a não ser o occasionar a carestia dos viveres em Quebec, e Terra-Nova. Mas temos todo o motivo para nos regozijarmos, de que a frota para Nova-York, e *Charles town* tenha escapado: pois que além das carregações muito preciosas em munições, e mercadorias de toda a especie, levava a bordo hum consideravel numero de Tropas. Tambem haviam alguns recchos a respeito d'hum comboio de 37 a 40 navios de *Corke* para as *Antilhas*; mas não havendo desisterrado, senão a 17 de Junho, igualmente evitou o perigo. Tambem o comboio da *Jameica* nos occupa grande inquietação, pois que pela fragata o *Lowe-Jaffe*, que entrou a 9 de Julho em *Portsmouth*, fomos informados que se aproximava. O paquete o *Dushevoid*, que partiu da *Antigua* a 9 de Junho, nos noticiou igualmente a proxima vinda da frota das Ilhas de *Sotavento*.

PARIS 22 de Julho.

O Parlamento tendo julgado a proposito se fizessem representações sobre o Edicto da nova *Vintene*, que lhe havia sido enviado para se registrar, ellas serão apresentadas ao Rei a 4 d'elle mez por huma Deputação desse Tribunal. Perfitindo porrem S. M. no mencionado Edicto, o Parlamento, em consequencia da respeito que teve, se occupa em formar novas representações. A principal difficuldade he, segundo se diz, de deixar o Parlamento que esse Imposto directo não seja prolongado tres annos depois da guerra.

O rumor que tinha circulado em toda esta Cidade sobre a tomada da Frota da *Jameica*, foi inteiramente falso, e, segundo dizem, não foi mal inventado na *continuação*, em que alguns particulares egoistas, e pouco intelligentes dos negocios

dos públicos, começavam a arredar-se da imposição da nova *Vintena*. Este tributo contém mais 20 soldos sobre 40, que já pagavam de cada cem libras, os proprietários das casas, &c.

Ainda que a dita novidade foi hum falso boato: com tudo, a Frota da *Jamaica* não deixa de correr grande risco; por quanto a Armada combinada continúa a dominar a entrada da *Mancha*; e tendo por toda a parte mexeriqueiras, he muito difficil que por esta banda lhe escape esta rica Frota, que o Alm. *Rodney* fez recolter pelas suas peiores naus, e a qual se espera neste mez. Como se soube que os *Inglezes* tinham expedido varios avisos para a advertir do corso da Armada combinada da banda d'*Ouessant*, dizem, que a *França* mandára tambem em continente hum Correio á *Hollanda*, para que a Esquadra desta Nação sahisse, o mais breve que pudesse, a cruzar ao Norte da *Escocia*, por onde se suppõe que passará a dita Frota. Se a Esquadra *Holandeza* quizer fazer o giro das *Orcades*, ella não poderá deixar de ser encontrada.

Continua-se ha dias a fallar de que o Lord *Richmont* não tardará muito em chegar a esta Capital: não se sabe verdadeiramente com que designio, ainda que alguns digão, que he para continuar a negociação da paz. Mr. de *Greenville* partio a 15 d'elle mez para *Londres*, bem incorporada e acceleradamente. Este Agente tinha até agora cuidado da negociação juntamente com o Lord *Herford*, ainda que com pouco successo; e correu voz, que hum dia o Conde de *Vergennes*, fallando com este Lord, lhe dissera com aquella prohibidade lhana, e polida, que lhe grangea a attenção dos que o tratão. « Mylord, não vos enganais, se vós nos não concedeis em continente as propostas de paz em resposta as vultas, sereis obrigado em 1783 a vos humilhardes mais. Pelo que creio que deverest poupar os recursos que ainda tendes, e os quaes só a paz vos pôde conservar. Este meu parecer não ná-

ce de arrogancia: mas se vós não attendeis ao que vos digo, tenho razões de presumir que o Reinado de *Luiz XVI.* vos será mais fatal, que o de *Carlos V.*, e o de *Carlos VII.* »

Algumas cartas da *America Septentrional* mencionão, com data de 28 de Maio, que os *Hespanhoes* se tem apoderado da Ilha de *Providencia*, havendo alli aprezado 34 corsarios *Inglezes*.

CORUNHA 24 de Julho.

Surgio ante-hontem neste porto a fragata de *Bordeaux*, denominada os *Deux Frères*, que sahio do de *S. Domingos* no 1.^o de Junho. Por ella nos consta que o navio *Hespanhol* o *Dragão* tinha chegado áquella Ilha; que no dia anterior a sua partida sahira d'ailli hum comboio de 150 velas debaixo da escolta de 4 naos de guerra *Francesas*, e que ficavão dispostas para o mesmo outras 100: que as forças navaes combinadas, que deixara na dita Ilha, erão 12 naos *Hespanholas* ás ordens de *D. Solano*, e 22 *Francesas* ja prestes; e outro sim 1200 homens commandados por *D. Bernardo de Galves*, reinando entre todos a melhor harmonia; e tambem diz, que n.^o comboio, que sahio na véspera da sua partida, se achavão varias embarcações *Hespanholas*, e *Holanderas*; e que com a sua escolta se fizeram a vela 2 naos de linha, cujo destino era secreto.

LISBOA 13 d'Agosto.

O navio *Portuguez* a *Rainha de Portugal*, que entrou neste porto a 7 do corrente, vindo de *Londres* em 13 dias, trouxe noticia de que naquella Cidade corria por certo, que o Alm. *Rodney* havia tomado mais, nas vizinhanças de *Coração*, 4 naos *Francesas*, de que queimara duas: e dirigindo-se depois para a dita Ilha *Holandeza*, se apoderára della, e aprezára 40 embarcações, que alli se achavão ancoradas.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 47 $\frac{3}{4}$. *Hamburgo* 44 $\frac{3}{4}$. *Genova* 708. *Londres* 69. *Madrid* 2250. *Paris* 450.

S U P P L E M E N T O
A'
G A Z E T A D E L I S B O A
N U M E R O XXXIII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 16 de Agosto 1782.

P E T E R S B O U R G 14 de Junho.

A Esquadra, que sera este anno empregada na protecção do Commercio, e da Navegação dos *Nentros*, se acha prestes a fazer-se a vela de *Gravidade*, compoñta de 10 naos de linha, e d'algumas fragatas: a ametade das quaes as ordens do Contra-Alm. *Tschitchugoff*, estabelecerá o seu cortejo no *Mediterraneo*: a outra ametade, commandada pelo Contra-Alm. *Cruze*, cruzara no mar do Norte.

V I E N N A 10 de Julho.

O Imperador continúa ha algumas semanas a estar encerrado com dous Secretarios grande parte do dia, e, segundo alguns querem, os desvelos actuaes d'elle grande Principe versão libre a paz geral da *Europa*.

S. M. Imp. a fim de fomentar o Commercio, que se tem aberto em *Turkey* com a *Asia*, *Africa*, e *America*, enviou 4 milhões de florins aos principaes Negociantes daquele porto, sem juro algum, offerecendo annualllos, todas as vezes que se mostrar necessario. Esta munificencia não pôde deixar de produzir os mais favoraveis effectos, e para gozar da sua utilidade, se estabelecerão na mencionada Cidade muitos Commereciantes estrangeiros. Actualmente se esperão 3 d'*Amsterdam*, e 2 de *Londres* com consideraveis cabedacs.

Certo caixeiro, por motivo de se achar nas suas contas hum diminuição de 300 florins, foi sentenciado a trabalhar alguns annos nas obras publicas. He incrível o concurso, que todos os dias se junta a vello, o que alias não he d'admirar, visto ser pessoa conhecida, tiho d'hum Concelheiro, e sobrinho d'hum Titulo. Hum irmão d'elle delgragado se deuou ultimamente aos pés do nosso Soberano, supplicando-lhe por especial mercê sem velle a seu irmão desta Capital: porém S. M. lhe respondeo, que o bem do Estado exigia hum exemplo rigoroso, acrescentando: « Vós tem d'vida tendes algum apaixonado: e vosso amante davida receber-vos por esposa, por que tois irmão d'hum criminoso: alleguro porém, que se o sujeito, que vos ama, he homem de bem, e apto para desempenhar hum emprego, eu lho conterei a fim de manter o somundo, que os delictos d'hum individuo não podem, nem devem prejudicar a huma familia. »

A M S T E R D A M 17 de Julho.

Mr. *Tor*, Residente da nossa Republica em *Veneza*, não tendo visto no Senado hum effcaz disposição de fazer justiça a Mr. *Chomel* e *Jordan*, Negociantes da nossa Cidade, deixou o seu Posto, conformemente as ordens que tinha recebido, e ha 15 dias que se poz a caminho para voltar a *Hollanda*. Com impaciencia se deseja ver qual será o exito d'esse negocio, que propriamente se tem feito hum negocio d'Estado desde que S. A. P. declararão, « que o tomavão libre si: e que as Leis, que ligão o Soberano e o Vassallo, não lhes permittião o abandonar Cidadãos tão cruelmente lesados. » Posto que, se ha guerras justas, certamente terião as que se emprendessem em casos, como o de que se trata: não he com tudo crível, que a Republica de *Veneza* se queira expôr as consequencias d'hum rompimento serio, como se havia publicado.

HALLA

Na tarde de 15 do corrente chegarão aqui de *Bruxellas* por *Antuerpia*, e *Rotterdam* os Grão Duques da *Rússia*. O *Stadholder*, e sua Esposa os visitarão no alojamento, que se lhes tinha apromptado, e cearão juntos aquella noite. No dia seguinte examinarão o Gabinete de Historia Natural, e outros objectos dignos da sua curiosidade. O *Stadholder* lhes deu hum esplendido banquete, e de tarde forão a *Comedia Franceza*, cujo theatro se achava com o mais villosa ornato, e illuminção. SS. AA. á noite assistirão á festa, que se lhes havia preparado, a que concorrerão muitas pessoas de distincção. Hontem pela manhã proseguirão na sua viagem para *Amsterdam*, passando por *Leide*, e *Harlem*.

Elcrevem de *Douvers*, que SS. AA. o Duque, e Duquesa de *Gloucester* chegarão felizmente a *Calais* pelas 7 horas da tarde do mesmo dia, em que sahirão de *Douvers*. Forão conduzidos a terra por huma salus do porto, recebidos com toda o genero d'attensões e obsequios, e acompanhados até o seu alojamento pela musica de toda a guarnição. O Lord *Malden*, que he da comitiva destes Principes, como tambem *Madama Carpenter*, partirão a 7 de *Douvers* para *Calais*. Quotidianamente chegam agora embarcações d'hum porto a outro.

A nao de guerra *Holandeza* o *Batabo*, que sahio com a Esquadra da Republica, entrou no *Texel* a 10 do corrente.

L O N D R E S 23 de Julho.

As noticias de *Paris*, que repetidas vezes tem alleverado mostrarem os nossos Agentes naquella Corte a maior precaução em não pronunciarem a palavra, *Independencia Americana*, parecem desmentidas pelas publicas declarações, que os nossos Ministros tem feito no Parlamento de se acharem unanimes na resolução de reconhecer a dita *Independencia*; mas as expressões de Mr. *Fox* podem conciliar esta contradicção, mostrando que não he huma *Independencia* absoluta (qual se pretendia) a que os Ministros tem resolvido; mas sim huma *Independencia* condicional, e pendente do ajuste de paz, que se propõe aos *Americanos*. Donde se conjectura ter sido o systema do nosso Ministerio negociar a paz com a *França*, sem incluir a *Independencia Americana*; e ao mesmo tempo offerecer a *Independencia* ás Colonias, se quizerem fazer a paz sem incluir a *França*: para que no caso de ter bom successo huma ou outra negociação, ficarmos habéis para unir as nossas forças contra o *Inimigo*, que nos restar. Mas as respostas da *França* parecem prevenir a nossa politica, e ella na *America* tem sido tão pouco praticavel, que o Congresso nem quiz conceder hum *Passaporte*, para o Agente que devia fazer as proposições, como se vê pelas ultimas peças*, que d'alli se receberão.

Na Gazeta de 13 deste mez publicou a Corte duas cartas de Mr. *Maxwell*, Governador das Ilhas de *Bahama*, ambas relativas á entrega destas armas de S. M. *Catholica*. Do seu contendo se mostra, que no dia 6 de Maio se presentarão diante daquella Ilha 3 fragatas, e 60 transportes com 20500 homens de desembarque as ordens de D. João Manoel de *Cagigil*, o qual no mesmo dia intimou ao Governador *Britanico* se rendesse, offerecendo-lhe capitular, quando não teria que entregar-se a discreção, para cuja resposta lhe concedia 12 horas. Mr. *Maxwell* havia pouco antes despatchado hum Official a *Charleston*, pedindo soccorro; não chegando porém este, e opinando o Conselho, que o Governador convocou, ser forçoso á guarnição render-se, pois que se compunha de 170 invalidos, se entregou no mesmo dia as armas *Hespanholas*, debaixo das condições, que lhe impoz o seu Vencedor. Pelo 1.º Artigo da Capiculação se estabelece, que a possessão das Ilhas de *Nova Providencia*, *Fleothera*, e *Harbour Island*, como tambem de todas as demais Ilhas de *Bahama*, juntamente com a artilheria, polvora, armas, munições, e aprestes, e igualmente todos os fortes, e postos nos mesmos, actualmente em poder das Tropas de S. M. *Britanica*.

ianica, serão entregues ás Tropas de S. M. Catholica, juntamente com hum Inventario do que nellas se contém. A guarnição Britanica sahirá com todas as honras da guerra, &c.

Mr. Maxwell pelo ultimo Artigo ficava em liberdade para voltar á Europa; e com effeito a 11 d'elle mez chegou a *Portsmouth* com outros Officiaes no navio parlamentar o *S. Rafael*. A' Pousa Inglesa se lhe permittio passar a qualquer Ilha das Antilhas menos a *Jamaica*, e certamente nullo se fanda o antigo Governador para assegurar, que os Hespanhoes tem formado o projecto de atacar aquella preciosa possessão Britanica.

Tambem na mencionada Gazeta do dia 13 publicou o Almirantado hum carta de Mr. Shirley, Cap. do navio de S. M. o *Leandro*, ecripta no Forte *James* em *Acra*, com data de 25 d'Abril, pela qual informa ter-se apoderado com o navio que comanda, e a corveta *Alligator*, dos forins *Hollandezes Maurice*, que se achava defendido com 20 peças de artilheria, *Cormarine* com 32, *Apama* com 21, *Bertieue* e *Acra* com 32.

Pelas cartas que hontem recebemos de *Bombaim*, datadas do mez de Fevereiro, fomos informados que Mr. de Suffren se apoderara do navio Ingles de 50 peças, denominado o *Annibal*, que vinha de *Santo Helena*. Tambem pela mesma via nos consta, que seizente se ficavão incorporados com o Alm. *Hughes* as naos *Heroe*, *Montmouth*, e *Jas*, de forte, que a sua Esquadra constava ja de 8 de linha, e de hum de 50 peças.

Julga-se que o Alm. *Howe* se acha sobre as costas d'Islanda com 29 velas.

FRANÇA. Brest 19 de Julho.

A nao o *Protector* de 74 peças voltou a este porto depois de se haver separado da Armada combinada, mas presume-se torne immediatamente aahir para a Ilha d'Aix, a fim d'effectuar com o *Poderojo* do mesmo porto, e o *Anhão* de 50, o comboio para as nossas Ilhas.

Bordeaux 28 de Julho.

Surgiu em Oriente a 21 d'elle mez hum comboio de 128 velas, vindo de Cabo Francez, e escortado pelas naos *S. Espirito*, *Conquistador*, *Detino* e *Reflexivo*. Seizenta e seis destas embarcações se destinão para este porto, 41 para *Marjella*, 10 para *Nantes*, 2 para *Brest*, 4 para *Cadix*, e noma para *S. Sebastião*. As demais não trazem destino determinado.

Paris 23 de Julho.

Ha 31 dias que alguns particulares desta Cidade, que devião partir para a India, receberam a toda a pressa aviso para que se fossem embarcar; o que faz presumir, que a frota da India prontamente terá já partido. Os Ingleses lhe não podem servir de obstaculo actualmente, como tambem as operações do sitio de *Gibraltar*, vista a superioridade das forças combinadas da banda d'Ocçsant.

Aqui se acha ha dias Mr. Jay, que residiu por muito tempo na Corte de Madrid como Agente do Congresso; elle, e Mr. Franklin serão jantar a 6 d'elle mez pela primeira vez com o Conde d'Aranda, Embaixador d'Hespanha, o que continuão agora a fazer frequentemente. Não se duvida que Mr. Jay seja hum Adjuncto de Mr. Franklin para tratar da paz com authoridade do Congresso. A recepção, que Mr. d'Aranda faz a estes Ministros, indica estar a Hespanha disposta a reconhecer a Independencia da America.

Mr. de la Fayette não partio para a America como destinava, ou fôsse pela noticia da evacuação das Praças Inglesas na America Septentrional, ou porque espera despachos do Congresso sobre as operações desta campanha.

O rumor das vantagens alcançadas na India por Mr. d'Orves continúa a suster-se cada vez mais; e se assegura outro sim, que o combate de *Trinquemalle*, e de *Bombaim* são ambos verdadeiros, o que não deixa d'adquirir nova força pela presteza que a Inglaterra pôe em pedir a paz.

Mr. de Bougainville ficou em Brest: suspeita-se que se lhe ordenou, como tambem

a todos os demais Officiaes de terra, e de mar, que forão testemunhas do comba-
te de 12 d'Abril, que se não approximassem a Corte, nem a *Paris* até nova ordem.

Escrevem de *Cadix*, que tendo os combates *Hespanhoes*, que se esperavão para o
fuzil de *Gibraltar*, chegada a *Algeiras*, tudo immediatamente se puzera em activida-
de neste ultimo porto, havendo-se alli já recebido huma sufficiente quantidade de
madeira, para começar a cubrir as baterias flutuantes. Como o porto d'*Algeiras* he
o fuzil, e o arsenal, onde se preparão, e donde devem sair todas as embarcações
destinadas para o ataque da Praça, a Corte d'*Hespanha* tem julgado conveniente es-
tabelecer alli huma Repartição de Marinha, independente da de *Cadix*. O Tenente
General de *Valencia* foi nomeado Commandante della, tendo as suas ordens para
dirigir as operações dous Brigadeiros da Marinha, Mrs. *Moreno*, e de *Langara*, ir-
mão do Tenente General deste nome. Assegura-se que o Duque de *Crillon* havia de-
sejado ter D. *Antonio Barcelo* para Cooperador na sua empresa: mas a grande idade
deste valeroso Official, e a sua extrema tordez terão certamente obitado a que a
Corte o nomeasse para dirigir tão grandes operações. Ja alli se não cria, que na
Praça tivesse entrado hum soccorro de 600 homens, em que antes se fallava: pois
ainda que entrarão alguns navios, não se viu o numero de transportes necessario
para transportar tanta gente: posto que se disse que algumas naos de guerra havião
conduzido a frota, em que hião as Tropas.

CADIX 26 de Julho.

Ancorou hie nesta Bahia o bergantim *Americano* a *Repreza*, que sahio de *S. Do-
mingos* a 15 do passado, e refere, que dous dias antes se havia feito a vela do *Gua-
rico* hum avultado comboio destinado para *Franga*, debaixo da cizelta de 15 naos
de guerra, que o devião acompanhar ate certa altura: que Mr. *Galvez* tinha refor-
çado com as Tropas que commanda, todos os pontos da Ilha de *S. Domingos*, para
se pôr em estado de resistir a qualquer ataque: que a Esquadra do *Ammon* e *Rodney*
permanecia na *Jamaica*, cruzando somente alguns navios em diversas paragens. O
dito bergantim encontrou a 18 do corrente na altura dos *Açores* hum comboio de 67
velas, que lhe pareceo *Frances*, de conserva com 12 a 15 navios de guerra, que
mostravão seguir o rumo da *America*.

Tambem aqui entrou hontem o navio de *Marselha* o *Cesar*, que sahio a 31 de
Maio ao Cabo *Frances* com hum comboio de 130 velas, entre as quaes se achão
algumas *Hespanholas*. Assegura que ficavão no *Guarico* 33 naos de linha, 14 das
quaes são *Hespanholas*.

Igualmente surgio neste porto a fragata mercante o *Lord Howe* de 20 peças, que
sahio de *Plymouth* a 3 do corrente carregada de diversas mercadorias, destinando-se
a Ilha da *Madeira*, e d'alli a *Quebec*. Tinha a bordo 16 *Inglezes*, incluto o Cap. por
nome *João Edmonds*, e outro lim 25 *Americanos*, que se attitirão no serviço da fra-
gata com o projecto de se fazerem senhores della: o que com effeito se verificou na
noite de 21, a tempo que o Cap. *Inglez* se achava ceando com a sua gente. No le-
vantamento não houve morto, nem ferido.

O novo Commandante noticia que a 7 ao romper do dia, na lat. de 47 gr. 26
min., e na long. de 7 gr. 19 min. do Cabo *Finis-terre*, avistara entre huma nevem
muito densa huma Esquadra de 23 velas, que lhe parecêrão *Francesas*, ou *Hespan-
holas*, dirigindo-se ao rumo da *Mancha*; e que dous dias depois encontrára 4 naos
de guerra *Inglezas*, que o reconhecerão, e ficavão cruzando, na expectação d'inter-
ceptar hum comboio *Frances*, que devia sair de *Bordeaux*.

LISBOA 16 d'Agosto.

S. M. foi servida nomear ao Illustrissimo Monsenhor *André Teixeira Palha* para Bis-
po Coadjutor, e futuro successor do *Algarve*.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXIII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 17 de Agosto 1782.

*Representação de varios Negociantes de Frise , reunidos em hum Sociedade ,
dirigida aos Estados daquella Provincia.*

Aos Nobres e Poderosos Senhores os Estados de Frise.

Representa muito humildemente a Sociedade dos Cidadãos , estabelecida em *Leeuward*, debaixo da Divisa: *Por liberdade e Zelo*, que ella deseja ter a occasião de testificar publicamente por factos a *Vossas Nobres Potencias* os sentimentos os mais vivos , mas ao mesmo tempo os mais respeituosos , de gratidão , e de reconhecimento , que animão não só a ella , mas tambem (segundo ella se persuade) a todos os Cidadãos bem intencionados , especialmente pelo que toca ás Resoluções , tão importantes , como cheias de prudencia , que V. N. P. tem tomado sobre todos os pontos , a respeito dos quaes as circumstancias criticas , em que a amada Patria se acha mettida , tem fornecido a V. N. P. objectos tão numerosos , como desagradaveis , particularmente na Dieta ordinaria do anno 1781 , e na Dieta extraordinaria , que houve no mez d' Abril ultimo : Resoluções , que trazem não só o caracter da prudencia , mas tambem o do cuidado o mais bem intencionado , e do amor o mais puro para com a Patria , e que provão da maneira a mais convincente , que V. N. P. nada ambicionão mais , do que a universal felicidade della , propondo-lhe assiduamente como objecto o mais importante da sua attenção , das suas empresas , e da sua affeição , a Regra: *Salus Populi suprema Lex esto*: Resoluções , em fim , que devem pôr em perfeita segurança os bons Cidadãos desta Provincia , e animall-os para perseverar naquella confiança firme , e tranquilla , que os tem impedido de representar a V. N. P. os verdadeiros interesses da Patria , e de os exhortar ao mesmo tempo pelas suas supplicas , a obrar com valor , e a preencher os seus deveres , visto que as di as Resoluções os tem plenamente assegurado , de que as suas Possessões , com tudo o que alias lhes he apreciavel , de que a sua liberdade mesma , (este Direito , que lhes he mais precioso que a vida , ao qual se não poderia fazer o menor attentado , sem offender a humanidade mesma , e sem a desacreditar : Direito com tudo , que , se se considera o mundo em geral , tem sido , com que magoa o dizemos : violado quasi por toda a parte igualmente) se achão postos em segurança debaixo do olho vigilante de V. N. P.

A Sociedade tem julgado poder cumprir os seus votos da maneira a mais conveniente , e a mais decorosa , fazendo cunhar á sua custa hum Medalha de prata , a qual servirá ao mesmo tempo para com a Posteridade como hum Monumento duravel da perfeita harmonia , que na presente perigosa época tem remado entre o Governo , e o Povo. Ella para esse effeito tem concebido hum especie d'esboço , cu de projecto ainda informe , segundo o qual hum das faces da Medalha representasse as Armas de Frise , tollidas por hum mão , que desce das nuvens , com huma inscripção nos termos seguintes: *Aos Estados de Frise , em memoria agradecida das Dietas de Fevereiro , e d' Abril 1781 , consagrada pela Sociedade : Liberdade e Zelo*: inscripção , que consera deste modo hum applauso geral de todas as Resoluções , tomadas nestas duas

Dictas : ao mesmo tempo que sobre o reverso se distinguirão mais particularmente os seus successos, que mais interessão a nossa commun Patria, a respeito dos quaes V. N. P. tem dado o exemplo aos Estados das outras Provincias, e que merecem por este motivo, e mo collocadas na frente, serem offerecidos o mais que for possível á vista; a saber: a recepção de Mr. Adams, como Ministro dos *Estados Unidos da America Septentrional* nesta Republica; e a recoliação d'hum Paz particular com a *Grande-Bretanha*; os successos, que se representarão symbolicamente por hum natural da *Frisia*, vestido segundo o antigo costume característico dos *Frisões*, dando a mão direita a hum habitante da *America Septentrional*, em testemunho d'amizade, e de fraternidade, ao mesmo tempo que da esquerda rejete a Paz, que lhe offerece hum *Inglez*: tudo com aquellas addições convenientes, e ornamentos symbolicos, que tornará talvez mais a proposito, que a Sociedade deixasse a invenção do Artifice da Medalha.

A Sociedade desistia na verdade poder acrescentar á dita Medalha alguma cousa, como hum prova manifesta da approvação universal que tem tido a conduta de V. N. P. relativamente ao Duque de *Brunswick*, Feld-Marchal dos Exercitos do Estado. Mas ella receia entrar desta sorte demaziadamente em particularidades: e arris- car que pessoas mal intencionadas não tomassem occasião de representar, por meio de reflexões cavilosas, a sua conduta, antes como tendente a picar, e a fazer Pasquinadas, do que como proveniente de reconhecimento, e de zelo bem intencionado, assim como ella he na verdade, e de facto. Com tudo, antes d'effectuar o seu desig- nio, a Sociedade tem julgado do seu dever o fazello conhecido a S. N. P. os Senhores Estados Deputados desta Provincia, como especialmente encarregados de velar na manutenção da tranquillidade pública, posto que ella não possa descobrir na execu- ção da sua resolução absolutamente nada, que tenda na realidade, ou que se possa representar como tendente a offender directa ou indirectamente o socego publico, nem que em tento algum resulte daqui nada, que seja prejudicial a dita tranquillidade; mas antes o contrario.

A Sociedade procurou satisfazer esta manhã a este dever, a que se julgava obriga- da; e a Assembleia de S. N. P. os Senhores Estados Deputados a tem enviado a V. N. P. Em consequencia pois desta determinação, *Nobres e Poderosos Senhores*, he que a Sociedade toma, da maneira a mais respeitosa, a liberdade de interromper as oc- cupações importantes de V. N. P. supplicando-os, com toda a humildade, « se a benigna- mente do agrado de V. N. P. approvar a gratidão bem intencionada da Sociedade, » e não recutar o obsequio publico, que ella havia projectado fazer ao proceder reso- lutio, a prudencia politica, e ao amor puro, que anima a V. N. P. para com a Patria. » Feita em *Leuwarden* a 8 de Maio 1782.

A Sociedade Por Liberdade e Zelo.

Assignado a requisição sua *W. Wepkens*, na falta do Secretario.

Previsto da Provincia d'Hollanda sobre a Resposta, que se devia dar á Russia, acerca da Negociação de Paz particular.

O Conselheiro Pensionario tem referido á Assembleia, « que os Membros da Or- dem Equestre, e os outros Commissarios de S. N. e G. P. para Negocios Estrangei- ros, havião examinado em consequencia, e para satisfazer ás Resoluções *Commisioriaes* de S. N. e G. P. de 15 do mez passado, a participação feita a 10 de Maio preceden- te pelo Conselheiro Pensionario aos Deputados de S. A. P. para os Negocios Estrangei- ros d'hum infimação verbal, entregue pelo Ministerio de S. M. Imp. da *Russia* ao Embaixador de *Wassenaer*, e enviada por este ao Conselheiro Pensionario, em resposta a Resolução de S. A. P. de 4 de Março, concernente á Mediação de S. M. Imp. da *Russia* para hum Paz particular com a *Inglaterra*; outrossim a conta dada a 13 de Maio

Mão pelo Secretario *Fagel*, concernente á sua conversação com os Ministros da *Rússia* aqui, na qual elles lhe havião entregue cópia d'humã carta ulterior de Mr. Fox, Secretario d'Estado *Britanico*, a Mr. *Smolin*, datada em *Londres* a 4 de Maio precedente, a qual carta elles tinhão exhibido; juntamente hum Bilhete do Principe de *Galitzin*, Ministro da *Rússia*. Igualmente em virtude da *Resolução Commissarial* de 24 de Maio ultimo, a participação feita a 21 de Maio pelo Consellheiro Penitenciario aos ditos Deputados de S. A. P. d'humã Insinuação verbal ulterior, entregue pelo Ministerio da *Rússia* ao dito Embaixador de *Wassener*, relativamente a *Resolução* de S. A. P. de 4 de Março ultimo. E que elles os Commissarios erão de parecer. *

Que os negocios devião ter dirigidos da parte de S. N. e G. P. perante os *Estados Gerais*, de maneira, que se respondia aos Ministros da Imperatriz da *Rússia* sobre as suas ditas Insinuações, e a Carta exhibida.

Que desde que S. A. P. tem entrado na *Confederação da Neutralidade armada* com S. M. Imperial, não tem cessado de dar provas d'humã firme confiança na sinceridade das boas intenções de S. M. para com esta Republica, como tambem da sua afiliação para concluir, debaixo da tua Mediação, humã Paz feliz, e solida com a *Grande-Bretanha*. Que S. A. P. continuando a ter no maior preço a disposição favoravel de S. M. Imp. para esta Mediação, esperão tambem em consequencia, que S. dita M. continuara constante na adhesão dos principios estabelecidos pela *trêbuda Confederação*, tem permittir que experimente alteração alguma, ou que se lhe faça o menor attentado, cuja por occasião d'humã *Pacificação* geral entre todas as Potencias Belligerantes, ou ao tempo do restabelecimento, que podia acontecer da Paz particular entre S. M. *Britanica*, e este Estado. *A continuação na folha seguinte.*

L I S B O A.

Noticia da Sessão publica d'Academia das Sciencias de 31 de Julho.

O Illustrissimo e Excellentissimo Duque D. João de Bragança, Presidente d'Academia, de principio a Sessão por hum elegante, e energico discurso sobre as utilidades dos trabalhos daquella Sociedade, e sobre as vantagens do amor da Patria em geral. O Excellentissimo Visconde de Barbacena, Secretario d'Academia, expoz depois o ruizo della sobre as Memorias, que havião concorrido para os premios propostos.

Assumptos propostos no Programma d'Academia de 21 de Junho 1780 para objecto dos Premios, que se havião de distribuir na Assembleia publica de Julho d'este anno.

- 1.º Humã Descripção fysica, e Economica d'alguma Comarca, ou Territorio consideravel desse Reino, com observações uteis a Agricultura, e a Industria.
- 2.º Determinar exacta, ou proxivamente a Lei do movimento dos Corpos projectos por hum meio resistente, de forma, que possão deduzir-se regras facis para a pratica da Balística.
- 3.º A Historia da Agricultura em Portugal.

Divisas das Memorias que concorrêrão.

- N. 1. Ventos & varium caeli praediscere morem
Curant ac patrios cultusque habitusque locorum,
Et quid quæque ferat Regio, & quid quæque recuset. *Virg. Georg. lib. I.*
- N. 2. Ne frustra vixisse videar.
- N. 3. Tantæ molis erat Jaculorum condere curvam.
- N. 4. Traz tal ferocidade, e furor tanto,
Que a vivos medo, e a mortes faz espanto. *Cam. Lusit. I.º.*
- N. 5. Non oderis laboriosa opera, & rusticationem creatam ab Altissimo.

Ecclesiast. G. 3. v. 16.

N. 6. Vidi lecta diu, & multo spectata labore
Degenerare tamen ne vis humana quotannis
Maxima quæque manu legeret. *Virg. Georg. lib. 1.*

*Extracto do Juizo da Academia acerca destas Memorias, tirado do Programma que lêo,
por este motivo, o Secretario na referida Assembleia.*

Havendo em todas as Memorias finaes evidentes da instrução dos seus Autores, e do zelo, e esforço, com que se empenhárão em concorrer por este meio, juntamente com a Academia, para a utilidade pública, julgou-se ella obrigada, antes de tudo, a dar-lhes público agradecimento, e louver. Distinguiu com especialidade o Author da Memoria do N. 1., por ter satisfeito leuavelmente á maior parte das condições, que a Academia requerêra, com reflexões, e noticias uteis, e bem averiguadas, e pelo offerecimento que lhe fez do Mappa topographico do Territorio, que escolheu: declarando, que não obteve o premio pela generalidade, e insufficiencia da Descrição Fysica, que constitua a primeira, e principal parte da questão; e por esta se acuar ja proposta para o anno que vem, no qual, tanto elle, como os outros concorrentes, tendo mais tempo para retocarem, ou completarem as suas Memorias, poderião merecer completamente a Medalha, que estava promettida, e que a Academia reserva para premiar duas no mesmo concurso, se tantas se acharem dignas da sua approvação: supposto tambem não ter podido ser premiada a Memoria do N. 2. pelo seu esquecimento da indagação do Reino Animal, e pela falta das noticias, que a Academia pedira, para desempenho da segunda parte do assumpto a respeito da Povoação, do Commercio, das Artes Mecanicas, e da Industria. Premiou a Memoria do N. 3., repotando por solução approximada da Questão hum dos Methodos, que o Author indicava, e por conter a Memoria algumas outras cousas engenhosas, e uteis para a theoria, e pratica da Ballistica. Agradeceo ao Author do N. 4. a consideração, em que mstrava ter a Academia, e o penoso trabalho, a que por sua causa se sujeitava, alguma conta alheio do objecto que ella se propuzera. Negou o premio á Memoria do N. 5., não só por alguns pequenos defeitos acerca do methodo, e elegancia, mas principalmente pelo estylo declamatorio, de que usa o Author, muito recomendadamente prohibido no Programma da Academia, e por causa d'algumas expressões descommedidas, e improprias da imparcialidade d'hum Historiador: e a do N. 6. por conter menor numero de factos, e estes menos bem escolhidos, e averiguados, pulto que to se superior em methodo, e estylo á antecedente. Por fim, declarou a Academia tambem para o futuro, que nem pelo facto de conterir o premio, nem pelo da publicação, se devia entender, que approvava tudo, o que nas Memorias coroadas se continhesse.

Descuberta a folha, onde estava escrito o nome do Author da Memoria premiada, achou-se ter *Christiano Gottlob Kratzenlen*, Professor Regio de Fysica experimental na Universidade de *Copenhague*, e fôco da Academia Real das Sciencias da mesma Cidade, e da de *Stockolno*, *Petersbourg*, &c. Todos os mais Bilhetes fechados assim como tinham sido recebidos, forão logo queimados publicamente na mesma Assembleia, conforme a promessa, e costume da Academia.

Seguiu-se d'pois a Lectura d'humã Memoria do Professor *Domingos Vandelli* sobre os diamantes do Brazil e suas matrizes: lêo outra *Jacob Chrysostomo Pectorius* sobre a melhor fórma dos Canaes, e meios de facilitar a navegação dos Rios: e se concluiu a Sessão pela leitura d'humã Memoria de *Antonio Soares Barbosa* sobre a natureza e formação do gelo.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA 1782.

Com Licença da Real Mesa Censoria.



Terça feira 20 de Agosto 1782.

MALTA 1 de Junho.

A Nova lingua *Anglo-Bavareza* da Ordem de *Malta*, instituida pelo Eleitor *Palatino*, se compõe d'hum Priorado, d'hum Balia-do, e de 24 *Commendas*. As rendas do Prior montão a 15 florins, e as do Baliao a 1 florin. O fundo desta lingua, formado dos bens dos *Ex-Jesuitas*, he de 7 milhões de florins.

ROMA 3 de Julho.

A 28 de Junho, vespera da festa de *S. Pedro*, o Condestavel *Colonna*, revestido do caracter d'Embaixador Extraordinario de *S. M. Siciliana* junto á *S. Sé*, foi com todo o aparato á Igreja de *S. Pedro*, onde, segundo o costume, apresentou o ginete ao Summo Pontifice, que o recebeu cercado do *Sacro Collegio*, e de toda a sua Corte. A' noite houverão illuminações nos diferentes bairros desta Cidade, e se deitárão do Castello de *S. Angelo*, e na praça do palacio *Colonna* fogos d'artificio, que se executárão perfeitamente.

GENEIRA 6 de Julho.

No dia 2 do corrente entrárão em *Genebra* 10 homens pouco mais ou menos de Tropas, tanto *Francesas*, como *Piemontezas*, e *Suissas*. Estas Tropas passárão dous dias na Cidade, e forão obrigadas a pre-noitar nas ruas; mas a disciplina, que ellas observárão, foi tão exacta, que nem se quer se percebia que se achavão Tropas na Cidade: a maior parte dellas tem actualmente sahido, não ficando aqui senão 1800 homens. Os Officiaes se achão alojados em casa dos Particulares, e os Soldados em diversos Edificios públicos. A primeira operação dos Plenipotenciarios foi mandar publicar no dia 3 de Julho,

» que todos os Individuos deverião depôr
» as suas armas, cada hum diante da sua
» casa, enfeixando-as, e assignalando-as
» com os seus nomes, a fim de que se
» pudessem conhecer os que as não depo-
» zessem. » Depois se mandárão arrojear ao
rio todos os barris de polvora, que se
achavão espalhados em diferentes lugares da Cidade, e que pezavão 200 arroateis. A segunda Publicação foi, que se ordenasse, » que dentro de 8 dias todos
» aquelles, a quem se havião dado desde
» 7 d'Abril de 1782. *Patentes de Bourgeois*,
» deverião entregallas outra vez, declaran-
» do, nullo tudo quanto se tinha feito des-
» de aquelle tempo; e accrescentando, que
» o *Pequeno*, e *Grande Conselho* se achavão
» restabelecidos, taes quaes crão antes da-
»quelle dia. » Feitas estas operações, os
Plenipotenciarios entregárão as suas Cartas Credenciaes aos *Syndicos*, que fizerão convocar no dia 4 o *Pequeno Conselho*. Em quanto os Membros se ajuntavão, as Tropas, ao toque de caixa, se puzerão em armas. No dia 5 o Conselho dos *Duzentos* foi convocado para ouvir a leitura das Cartas Credenciaes, cujas expressões são as mais lisongeiras para a Republica, convindo as tres Potencias em assegurar a *Independencia* della, e em prometter o restabelecimento da nossa Constituição sobre huma base immudavel. Se, pela sua intervenção, a Republica se salvar do perigo imminente, que a ameaçava, ellas merecerão o nosso eterno reconhecimento: e já nos não poderíamos deixar d'admirar do quanto a Providencia tem velado sobre a nossa conservação. A' tristeza, que se havia apossado dos Plenipotenciarios, em quanto vião passar sem successo as di-

lações reiteradas que acordavão, succedendo hum regozijo puro, quando estes Fidalgos entráão dentro dos nossos muros, sem que custasse huma só gota de sangue; e não duvidamos que elles consigão fazer huma disposição definitiva, que, produzindo huma paz duravel; fará abençoar a sua memoria pelos nossos vindouros.

W T R E C H T 18 de Julho.

A nossa primeira Esquadra, composta de 11 náos de linha, e de 5 fragatas, sahio do *Texel* a 7 deste mez, comboiando 8 navios da Companhia das *Indias*, de 30, 46, e 30 peças. Dous dias depois se fez outra á véla da mesma bahia com hum comboio para o *Baltico*, a que se deve incorporar a primeira, logo que esta tiver conduzido a huma certa altura os 8 navios da Companhia das *Indias*. Huma terceira, composta quasi inteiramente de náos novas, se unirá brevemente ás duas precedentes, e se trabalha com a maior actividade nos estaleiros do Estado para as fortificar com huma quarta.

A M S T E R D A M 24 de Julho.

O Conde, e a Condessa do Norte, que passarão a 17 por *Harlem*, chegarão aqui no mesmo dia das 7 para as 8 da tarde. Estes Augustos Viajantes forão no dia seguinte de manhã á Casa do Senado, onde examinarão com muita attenção tudo quanto ella podia offerecer d'interessante. Dalli forão a pé, no meio d'hum destacamento da guarnição desta Cidade, á Igreja nova, acompanhados pelo Grão Balio d'*Amsterdam*, e por hum antigo *Bourgmestre*. Huma carruagem os conduziu depois ao estaleiro do Almirantado. A 19 se dirigirão a *Sardam*, Villa célebre pela residencia, que nella fez o immortal *Pedro Grande*, e pelo tempo que elle, com admiração do Universo, alli passou trabalhando, debaixo do vestido d'obreiro, na construcção d'hum náo de 60 peças, que fez depois partir para *Archangel*. Se a casa, que habitava naquella Villa o Fundador do Imperio *Russiano*, he ainda para todos os Estrangeiros o objecto d'hum grande veneração, que impressão não fará ella na alma elevada; e sensivel do Grão Duque seu Neto! Este Principe tem deixado por toda a par-

te testemunhos da sua humanidade generosa. No mesmo dia pelas 10 horas da noite chegarão SS AA. Imp. a *Utrecht*, e continuarão a 20 a sua jornada pelo caminho d'*Eindhoven*.

D U B L I N 25 de Junho.

A 21 deste mez se convocou em *Dungannon* hum Assembleia dos Delegados de mais de 300 Corpos Voluntarios da Provincia d'*Ulster*. Elles unanimemente convierão em que se presentasse ao Rei hum Memoria d'Agradecimentos pelos Privilegios, que S. M. acaba de acordar á *Irlanda*. Os Delegados depois resolvêrão, que se fizesse erigir hum columna em *Dungannon*, em memoria do estabelecimento da Liberdade *Irlandeza*, e da Independencia da Legislação pelos *Salvadores do Paiz*, a gloriosa Associação dos Voluntarios. O Plano recommendado pelo Conde de *Charlemont*, para allistar 20 000 marinheiros *Irlandezes* para o uso da Marinha Real, foi approvado com ansia pela Assembleia; e cada Corpo Voluntario se obrigou a fornecer a sua quota parte para o allistamento.

L O N D R E S 24 de Julho.

O Coronel *Fitzpatrick*, Secretario do Vice-Reinado; que tinha aqui vindo para convir com o Ministerio sobre as medidas, que se devião tomar, a fim de tirar aos *Irlandezes* todo o motivo ulterior de descontentamento; voltou para *Dublin* pouco antes da nova revolução, que acaba de succeder no Ministerio, e que se julga succedêra principalmente por causa da recusação, que o Rei tem feito, de nomear o Duque de *Portland* para successor do Marquez de *Rockingham*. Diz-se que S. M. querendo prevenir a dimissão deste Fidalgo, como Vice-Rei d'*Irlanda*, lhe escreveu hum Carta do seu proprio punho, rogando-lhe, que conservasse este Posto até que as contestações, desgrazadamente suscitadas no seu Gabinete, se ajustassem; e que esta requisição lhe fora enviada a 6 por hum Expresso. Com tudo por outra parte se assegura, que S. M. tem offerecido a mesma Dignidade ao Marquez de *Carmarthen*; e que este Fidalgo moço, antes de a acceitar, pedira tempo para consultar o Duque de *Leeds* seu pai.

A 15 acabada a audiencia, houve hum Conselho do Gabinete, cujos Membros tinham sido expressamente convocados na vespera. Entre elles se notarão os antigos Ministros Visconde *Weymouth* e Visconde *Stormont*. Não se tem menos notado, que Mr. *Jenkinson*, antigo Secretario de Guerra, e Confidente do Conde de *Bute*, tivesse antes do Conselho huma audiencia do Rei; e que o Conde de *Gower* fosse chamado a 19 por hum Expresso das suas terras de *Trentham*. De todos estes indícios se conclue, que posto que o Conde de *Shelburne* declarasse a 10 na Camara dos Pares, » que não havia senão hum Ministerio » *Whig*, que pudesse ser verdadeira e virtuosamente forte, » ha huma especie de reconciliação entre elle, e o antigo Ministerio. Como não ha outro modo de poder explicar a contradicção apparente, que tem havido entre as suas asserções, e as de Mr. *Fox*, relativamente aos seus sentimentos sobre a *Independencia Americana*, senão observado, que Milord *Shelburne* só a quereria acordar como huma condição da paz, ao mesmo tempo que Mr. *Fox* julga ser forçoso declaralla desde agora, e primeiro que tudo: assenta se que este he o ponto, que causou a divisão no Ministerio.

Os Ministros porém se podião poupar ao trabalho, e dilabor de disputarem, e se defuni em sobre esta distincção: pois que, ainda quando se acordasse desde já a *América Unida* huma *Independencia* plena, e absoluta, ella recusa entrar em negociações sem o concurso da *França*. O Paquete o Duque de *Cumberland*, que partio de *Nova-York* a 19 de Junho, e que chegou a *Falmouth*, trouxe despachos, que são decisivos a este respeito. A Corte os recebeu a 11 deste mez. Elles contém, entre outras cousas, huma correspondencia entre os Generaes *Carleton*, e *Washington*. O primeiro escreveu a 7 de Maio ao segundo huma carta, tendente a pedir-lhe hum Passaporte em favor de Mr. *Morgan*, que devia ir a *Philadelphia* com huma carta para o Congresso. O Gen. *Washington* lhe respondeu, » que elle communicaria a sua requisição ao Congresso »; e satisfiz á sua promessa, enviando a 10 de Maio a carta,

que recebeu de Sir *Guy Carleton* áquella Assembleia, a qual resolveo a 14 do dito mez: » Que o Commandante em Chefe fosse encarregado de recusar a supplica, que Sir *Guy Carleton* tinha feito d'hum Passaporte para Mr. *Morgan*; a fim de levar despachos a *Philadelphia*. » Ao mesmo tempo o Congresso declarou, que elle não entraria em negociação alguma com a Grande Bretanha, ainda quando o reconhecimento da Independencia dos Estados-Unidos formasse a base della; que elle considera esta Independencia como huma benção, de que já se acha de posse, que assim se não sometteria jámais a recebella, de quem quer que seja, como huma remuneração; que por outra parte não poderia entrar em Tratado algum com a Grande-Bretanha, em que a França não fosse comprehendida; e que toda a proposta para huma negociação deverá daqui por diante ser feita por via desta Potencia. Não foi o Congresso só, que se exprimio desta sorte. Correm outrosim no público Resoluções das Assembleas de *Nova Jersey*, de *Pensylvania*, de *Marilandia*, e de *Virginia*, &c. todas concebidas no mesmo tom, todas respirando a mesma firmeza, e o mesmo designio. As tentativas, que se tem feito para dividir os nossos Inimigos, dando-se principio a negociações separadas com os Estados-Unidos dos Paizes-Baxos, e os da *America*, tendo-se assim frustrado tanto humas, como outras, parece que a sorte das armas será de novo o nosso unico recurso.

O Duque, e a Duqueza de *Glocester*, que recentemente partirão para ir tomar as aguas de *Spa*, chegarão a 5 deste mez a *Douvres* d'onde SS. AA. RR. passarão a *Calais*. Estes Principes serão alli recebidos com todas as honras devidas á sua qualidade.

Achando-se a 11 deste mez o *Vigilante* de 64 peças, e algumas fragatas em corso na altura d'*Ouessant*, descobrirão huma grande Armada, composta de nós de guerra, tres, ou quatro das quaes lhes derão caça de tão perto, que a *Recovery* não esteve longe de ficar aprezada. Esta caça se continuou até a algumas leguas do Cabo *Lexard*. No dia seguinte huma destas fragatas, que tinham sido acoçadas, encontrou o Alm. *Howe*, que cruzava na *Mancha*,

cha, só com 22 náos, visto não se lhe haver ainda incorporado senão o *Oceano*. Em consequencia da noticia, que recebeu pela fragata, pouco informado da verdadeira força da Armada combinada, proseguio no seu corso. No dia 13 o Lord *Howe* soube que a dita Armada era de 78 náos de linha, e d'huma, ou duas de 50: ao favor da noite elle lhe ganhou a dianteira, e no dia 14 se poz a' O do Inimigo, annunciando desta sorte o designio em que estava de proteger primeiro que tudo a Frota da *Jamaica*, e de lhe facilitar algum asilo em hum dos portos da *Irlanda*.

PARIS 30 de Julho.

O Parlamento, depois de Representações reiteradas, registrou a 12 deste mez o Edicto do Rei, dado em *Versalhes* no corrente do mesmo mez, e estabecendo huma terceira Vintena sobre todos os objectos sujeitos ás duas primeiras Vintenas, á excepção da Industria, dos Officios, e dos Direitos.

Na Gazeta da Corte de hoje se publicou o Extracto da carta do Marquez de *Chabert*, Chefe d'Esquadra, ao Marquez de *Castries*, Secretario d'Estado da Repartição da Marinha.

« Eu vos annuncio com huma verdadeira satisfação a nova da minha feliz chegada á Bahia de *Groais*, com as náos de S. M. o *Santo-Espirito*, o *Destino*, e o *Reflectido*, e todo o comboio em numero 128 vélas, de que o Marquez de *Vaudreuil* me havia confiado a escolta. O *Conquistador* partio em direitura para *Brest*, exigindo a sua posição que arribasse aquelle porto com toda a brevidade. A minha passagem de *S. Domingos* para *França* foi de 54 dias, durante a qual fiz duas prezas. Eu me proponho tomar sem perda de tempo o rumo de *Brest* com as náos que commando. »

Nota. Temos recebido depois noticias de haverem entrado em *Brest* as quatro náos o *Santo-Espirito*, o *Conquistador*, o *Destino*, e o *Reflectido*.

O rumor da derrota do Alm. *Hughes* na *India*, o qual foi aprezado com a náó o *Solherbo*, em que se achava, se renova em consequencia da carta d'hum Official, por nome *Sicard*, da qual vemos circular co-

pias. Esta carta dizem que vierá por *Constantinopla*; mas he d'admirar neste caso, que a Corte não fosse informada pela mesma via, primeiro que alguns Particulares. Em huma carta do Conselho Geral de *França* no *Egypto*, escrita á Camara do Commercio de *Marselha*, trata-se de grandes vantagens na *India*; mas não da derrota do Alm. *Hughes*.

M A D R I D 9 d'Agosto.

O Conde d'Artois, depois de se ter demorado alguns dias em *Santo Ildefonso*, examinando as curiosidades que aquelle sitio contém, veio a esta Capital no dia 2 do corrente. S. A. aqui se tem igualmente occupado em ver as cousas mais principaes, havendo honrado os espectáculos publicos com a sua presença, mostrando-se muito satisfeito das acclamações, com que o Povo em todas as partes o tem obsequiado. Este Principe partio finalmente no dia 6 com toda a sua comitiva para *Aranguez*, donde intenta continuar a sua jornada ao Campo de *S. Roque* a jornadas regulares. O Duque de *Bourbon*, que viaja incognito, debaixo do titulo de Conde *Dammartin*, tambem chegou ao mencionado sitio de *Santo Ildefonso*, e se deteve alli dia e meio, em cujo tempo foi presentedo ao Rei, e a todas as Pessoas Reaes, que o receberão com as maiores demonstrações d'estima, e d'apreço. Dalli se transferio a esta Cidade; e detendo-se aqui muito pouco tempo, proseguio na sua viagem para o referido Campo.

L I S B O A 20 d'Agosto.

S. M. foi servida por Decreto de 2 deste mez conceder ao Excellentissimo Conde de *S. Vicente*, Marechal de Campo dos Reaes Exercitos, passagem com o mesmo posto para o serviço de mar, e nomeallo Ajudante das ordens do Excellentissimo Marquez d'Angeja, General d'Armada Real. A mesma Senhora determinou outros provimentos Militares, que se porão no seu lugar.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdam* 47 $\frac{3}{4}$. *Londres* 69. $\frac{1}{2}$. *Genova* 708. *Leorne* 735. *Paris* 450.

S U P P L E M E N T O
A'
G A Z E T A D E L I S B O A
N U M E R O XXXIV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 23 de Agosto 1782.

P E T E R S B O U R G 28 de Junho.

POr hum Correio, que acaba de chegar aqui, se recebe a noticia de que os *Tartaros de Cuban*, e da *Crimea* se tem declaradamente rebellados: que o seu *Kan Sahin-Gerray*, ameaçado pelos sediciosos com o tratamento o mais cruel, fôra obrigado a retirar-se para *Taganrok*, no territorio da *Russia*, com Mr. *Constantinow*, Ministro da Imperatriz junto ao Kan. Este levantamento, de que se reccão as mais sérias consequencias, tem occasionado o expedirem-se diversos Correios ás fronteiras da *Tartaria*, como tambem a *Constantinopla*. O Ministerio *Russiano* igualmente tem feito marchar alguns Regimentos para reforçar as Tropas sobre os confins: e o Tenente General Conde de *Belmain* foi nomeado Commandante do Corpo, destinado para tornar a reduzir os *Tartaros* á obediencia. Mas antes de se dar principio ás hostilidades, Mr. *Samoilow*, Camarista, e Procurador do Senado, (parente do Principe *Potentin*) foi encarregado de tentar os meios de conciliação: e para este effeito se dirigio já ás fronteiras.

V I E N N A 13 de Julho.

Aqui não se falla senão em projectos, planos, tratados, regulamentos, e novas instituições: o Imperador quer instituir huma Academia de Sciencias, e S. M. manda por todas as partes procurar os objectos, e requisitos, que pede hum semelhante estabelecimento. Mas o Commercio he o seu primeiro, e principal intuito.

S. M. Imp. continúa em mandar estabelecer feitorias sobre as margens do *Danubio*, *Save*, e *Theys*: e actualmente o trafego dos *Alemães* no mar *Negro*, e *Levante* começa a florescer de maneira, que se a guerra durar ainda dous annos, o Commercio da *Hollanda*, d' *Inglaterra*, e principalmente da *França*, descahirá consideravelmente em todo o *Levante*. Allegura se, que a *Companhia Inglesa das Indias* não ficára pouco affustada, depois que soubera que o Imperador determinava formar feitorias na *India*, e mandar hum Embaixador a *Hyder-Aly*. Effectivamente se está preparando por ordem de S. M. Imp. hum grandioso presente para este Principe, a fim de grangear a sua amizade, para que favoreça os estabelecimentos projectados. Mr. *Polza*, que chegou da *Asia*, faz grandes elogios a *Hyder-Aly*: e accrescenta, que nas suas Tropas se achão mais de 800 *Alemães*, e que quasi todos os seus Engenheiros são *Franceses*.

O nosso Soberano tem agora determinado que Mr. *Heyde* faça huma nova viagem á *India*, junto com outro chamado Mr. *Inzeno*. Suppõe se que irão em directura á *China*, no projecto d'adquirirem luzes sobre o trato, e relação, que poderá ter a *India* com os Estados do Imperador.

G E N E B R A 9 de Julho.

Tendo-se hoje convocado o Conselho dos *Duzentos*, se nomeou huma Commissão de 3 pessoas para trabalhar em hum projecto da pacificação, tomando por base o Editto de 1738. Actualmente se não achão nesta Cidade mais que 10800 homens de Tropas, dos quaes 1000 são *Franceses*, 500 *Piemontezes*, e 300 *Suiços*.

AMSTERDAM 24 de Julho.

A fragata a *Argos*, que surgiu a 19 no *Texel*, tem referido, que a Esquadra de ordens do Vice-Alm. *Hartshack* se separára a 13 dos comboios das *Indias Orientaes*, e *Occidentaes* na altura de *Shetlande*, donde estes continuarão a sua derrota com hum vento favoravel. O *Batavo* de 50 peças, huma das náos da Esquadra, havia prece-dentemente entrado no *Vlie* por causa d'hum defeito na sua macha. A Divisão, que escolta o comboio do *Baltico*, tambem tem felizmente prosseguido na sua viagem.

HAIA 25 de Julho.

Os Estados de *Hollanda*, e de *Wesi-Frise* resolvérão, em consequencia da Proposi-ção, que se fez na sua Assembleia a 19 deste mez, que se dirigisse aos *Estados-Geraes* o seu Parecer, para se enviar hum Ministro de S. A. P. para residir nos *Estados-Unidos da America*; e a escolha d'hum pessoa para preencher esta missão, se deixou aos Commissarios, que para isso forem nomeados. Ao mesmo tempo se haveria tomado huma resolução definitiva tocante ao Tratado d'Amizade, e de Commercio com a Republica Americana, se o Corpo dos Nobres, as Cidades d'*Amsterdam*, de *Ros-terdam*, e de *Hoorn* não a tivessem tomado *ad referendum* por falta d'instrucções da parte dos seus Constituintes sobre esta materia. Tendo S. N. e G. P. dado a sua ap-provação a Mr. *Brantsen*, Deputado na Assembleia dos *Estados-Geraes* da parte da Pro-vincia de *Gueldre*, para ir á Corte de *França* com hum Commissão extraordinaria, que se suppõe relativa ás futuras negociações de paz, esperamos que os *Estados-Geraes* não tardarão em lhe dar as suas Cartas Credenciaes, e instrucções para este effeito. O Duque de *la Vauguyon*, Embaixador de *França*, apresentou aos *Estados-Geraes* na manhã de 17 do corrente hum Memoria * sobre a persistencia da Republica em recusar hum paz separada com a *Grande-Bretanha*.

Segundo as ultimas cartas de *Zeelandia*, os corsarios esquipados naquella Provincia se tem apoderado, desde o primeiro de Junho 1781 até ao primeiro de Junho deste anno, de 23 navios *Inglezes*, além de 36, que serão resgatados pela somma de 110410 libr. esterl.

LONDRES 25 de Julho.

O Lord *Keppel*, a quem actualmente não respeita mais a critica, do que em outro tempo respeitava a seu predecessor o Lord *Sandwich*, experimenta a censura de não ter armado 7 ou 8 náos demais, tirando as esquipagens d'algumas fragatas, e d'al-guns navios de força pouco consideraveis, que neste momento se fazem affás inuteis. Elle havia podido reunir então 36 náos de linha, que nos porão mais em estado de fazer frente ao Inimigo. Este erro, conforme o que accrescentão, faz muito mais grave, em razão do perigo, que actualmente haveria em querer reforçar o Lord *Howe*; pois que tendo-se este posto ao O. do Inimigo, que deixa desta sorte entre a *Inglatera*, e elle, os navios, que tentarem incorporar-se com o dito Lord, correrão risco de cahir nas mãos da Armada combinada: este receio he bem fundado, e se confirma pelo que acaba de succeder ao *Vigilante*, a quem foi forçoso tornar a entrar no por-to, sem ter podido effectuar a sua reunião.

Desde 15 até 20 do corrente sahirão dos nossos portos 7 náos de 60 a 74 peças para reforçar o dito Alm. Outras 4 de 64 a 98 se estão preparando a toda a pressa para o mesmo fim; de sorte, que a nossa Armada montará a 37 náos de linha, se se lhe chegasssem a ajuntar estas 11 com as 4, que vem escoltando o comboio da *Ja-maica*. A este total se poderão accrescentar 6 ou 7 mais, que se estão armando, e que esperão esquipagens, para as quaes tem chegado da *Irlanda* 500 homens, havendo a Companhia da *India* igualmente fornecido ao Governo 100 marinheiros, que se destinão com 400 soldados d'Infanteria para esquipar 4 náos de 64. Sem embargo, a posição, em que se acha Mr. de *Cordova* em seguimento da nossa Esquadra, faz recea-vel que chegue tarde este soccorro, ainda quando consiga evitar na passagem o Inimigo.

Hum Official da Companhia da *India* trouxe despachos de Mr. *Coote*, os quaes não fa-

fazem menção de se ter feito a paz com os *Maratás*, como o haviam publicado os nossos papeis: antes se assegura, que referem varias escaramuças succedidas entre aquellas Tropas, e as da Companhia. Esta recebeu a 17 cartas de *Bengala*, que lhe noticião o haverem chegado aos seus respectivos destinos os navios, que partirão para a *Asia* o Oitono passado. Segundo outras noticias de *Bombaim*, ficavão na Ilha de *França* mais de 700 soldados *Europeos* fazendo varios preparativos, com o fim de atacar alguns dos nossos estabelecimentos. Isto he o que transpira dos ditos despachos: e do silencio, que sobre elles guarda o Governo, resulta a triste consequencia de baixarem consideravelmente as acções da Companhia.

Contando o navio de guerra o *Annibal*, de que *Mr. de Suffren* se tem apoderado na *India*, montão a 168 as naos, que a *Marinha Real* tem perdido nesta guerra, entre as que tem perecido, as que tem sido metidas a pique, as que tem ido pelos ares, e as que tem sido tomadas pelos Inimigos. As principaes são 4 de 74, 5 de 64, 3 de 50, 4 de 44, 33 de 38 a 36, &c. algumas porém tem sido reprezadas pelas nossas Esquadras.

FRANÇA. *Bordeaux* 22 de Julho.

Entre varias cartas, que se tem publicado sobre certas vantagens dos *Francezes* na *India*, merece ser notoria a que *Mr. Magalon*, Negociante no *Cairo*, escreveu no 1.º de Maio a *Mr. Mure*, Consul Geral de *França* no *Egypto*, da qual chegou cópia á *Câmara do Commercio de Marfelha*: de que o seguinte he a substancia.

• Todas as noticias, que ultimamente temos recebido por *Bassora* assegurão, que a *India* está levantada contra os *Inglezes*. As Tropas se achão em *Bombaim* muito faltas de viveres, não podendo conseguillo senão de *Surate*, e em muito pequena quantidade, de que se infere haverem se os *Maratás* apoderado da Ilha de *Salsete*. Também consta, que estes unidos com os *Francezes* estavão sitiando *Bombaim* e *Surate*, cujas possessões se não podião defender por muito tempo. Varias cartas de *Geda* dizem, que os *Francezes* se tem apoderado dos postos mais importantes da *India*: e ainda que faltão documentos certos, estas novas se corroborarão pela narração d'hum *Mahometano* vindo de *Geda* ultimamente, o qual contou: • que havia partido da *Europa* hum *Esquadra Ingleza*, que levando debaixo da sua escolta hum grande número de transportes, se tinha unido com as forças maritimas da mesma Nação, que se achão na *India*: que a dita *Esquadra* sobreviera depois hum temporal, em que perecerão 17 embarcações, havendo o resto arribado a hum porto vizinho a *Mascate* para se reparar, onde se achavão bloqueadas pela *Esquadra Franceza*, sendo tão critica a situação dos *Inglezes*, que não parecia possivel escapassem: que outrossim a paragem, em que se achavão surtos, era muito doentia, em razão de ser ma a agua; de forte, que muitas das esquipagens se achavão já enfermas, o que obrigaria por fim o *Commandante Britanico* a entregar-se á discreção: que os *Inglezes* tinham enviado varias pessoas a *Mascate* com a noticia do perigo em que se achavão, como também á *India*, e á *Europa*. Em *Geda* corria, quando este *Mahometano* partio, hum constante voz, de que os *Francezes* se haviam apoderado de *Surate*.

Estas informações parecem as mais verosímeis de quantas tem corrido sobre a *India*, e não deixa dar-lhes alguma força a noticia que confirma as de *Londres*, de se haver o comboio de *Johnstone* unido ao *Alm. Hughes*. Em quanto ao que ficava bloqueado em *Mascate*, deve ser o que sahio de *Bombaim* para a costa de *Coromandel*: e neste caso he de crer, que a *Esquadra* de *Mr. d'Orves* tivesse ido em direitura á costa de *Malabar*, e que atacasse a *Bombaim*, em lugar d'ir a *Ceilão* em busca de *Mr. Hughes*, como ultimamente se tem dito. Em consequencia do que parece provavel, que os despachos, que a *Companhia Ingleza da India* recebeu por terra, e que se estão, ha mais de 3 semanas, decifrando em *Londres*, tenham chegado por algum dos mensageiros mencionados na precedente carta.

Paris 30 de Julho.

Nunca a guerra actual offereceu conjunctura mais interessante do que a presente; os olhos da Nação estão geralmente fitos sobre a *Mancha*, onde se lhe figura, que vão ver os mais importantes successos, se o Ministerio Ingles se resolver, em fim, a arriscar as suas ultimas forças navaes. Depois da união de Mr. de la Motte Piquet á Armada combinada, de que commanda actualmente a vanguarda, o *Solitario*, *Passante*, o *Alcides*, e o *Censor*, todas náos de linha, se suppõe tambem reunidos a ella, de maneira que a Armada combinada se compõem presentemente de 44 náos de linha. He verdade que o Lord *Hawe* participou ao Almirantado a 18, que a Armada inimiga montava a 40 náos, e que esta superioridade parece tirar ao dito Alm. toda a esperança de combate; mas se he certo o que se diz, que elle se acha ao O. da *Mancha* para defender o Commercio da sua Nação, e favorecer a entrada da Frota da *Jacquinca* na *Irlanda*, pôde muito facilmente ser obrigado pela Armada combinada a travar combate.

Conjectura-se que o comboio de *S. Domingos* não está muito longe das costas da *Europa*; e ainda que se julgava que seria escultado por 8 náos de linha, hoje se diz, que he somente por dous navios de 50 peças; a saber: o *Sagittario*, e o *Experimento*.

Os felices successos de Mrs. d'Orves; e de *Suffren* se tuilem, e confirmão cada vez mais por novas cartas da *Asia* a *Marfelha*, e a diferentes particulares; mas muitos os não querem ainda acreditar, sem que o Governo os publique.

Paris tem sido ultimamente para o Lord *Herford*, o que antigamente *Capua* foi para *Annibal*, não cuidando mais do que em divertir-se. A palavra paz, preliminares de paz, &c. são cousas, que já se não ouvem em *Versalhes*. Nem tambem se falia presentemente da vinda do Lord *Richmont* a *Paris*: antes se diz, que este Lord se excusara do seu cargo. Aqui se fallou, que a negociação directa do Gabinete de *Londres* com o de *Versalhes* não fora bem acceita por algumas Potencias neutras, e se julga que fizera divergencia para outro canal.

Mr. de *Clofnard*, que recentemente voltou da *America*, trouxe a adhesão de todos os Membros da *União Americana* á Declaração de *Marylandia*; e esta adhesão unanime deve tirar aos *Inglezes* toda a esperança d'huma paz particular com os *Americanos*, ainda reconhecendo a sua *Independencia* por preliminar.

Segundo hum *Portuguez*, que por aqui passou ha 15 dias, vindo de *Leão*, D. Henrique de *Menezes* se achava na dita Cidade, e nella se devia demorar, até que a sua Esposa parisse.

MADRID 13 d'Agosto.

Por cartas do Commandante General da Armada combinada consta, que a náó o *Real Luiz*, que ficava na vanguarda, entre a Esquadra ligeira, e o corpo d'Armada, avistára a 23 de Julho ao meio dia 17 vélas inimigas no rumo de Sul-Sudoeste: que a Esquadra ligeira lhes deo caça a todo o panno, havendo D. Luiz de *Cordova* destacado 8 navios em seu soccorro, e seguindo-o o resto da Armada; a qual á huma hora, visto o sinal que fez a dita Esquadra ligeira, de que o Inimigo caminhava com as amuras a bombordo, se poz na mesma direcção, continuando a caça: mas em todo o resto do dia não o pode alcançar, nem elle na madrugada seguinte tornou a apparecer.

LISBOA 23 d'Agosto.

Ante-hontem, dia Anniversario do Nascimento do Senhor D. José Principe da *Beira*; concorrêrão os Ministros Estrangeiros, e toda a Corte ao Palacio de *Queluz*, para cumprimentarem a Suas Magestades e AA. por occasião de tão festivo dia.

S. M. foi servida nomear para Conselheiros da Fazenda: o Excellentissimo D. *Fernando de Lima*: o Excellentissimo D. *Cuetano de Noronha*: o Excellentissimo *João Rodrigues de Sá*: e o Desembargador *José Joaquim Emais*.

A 17 entrou neste porto a fragata de guerra *Holandeza* a *Henkhoise*, vinda d'*Amsterdam* em 44 dias.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXIV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 24 de Agosto 1782.

*Fim do Pre-Aviso d' Hollanda sobre a Negociação de paz particular com a Inglaterra ,
para se dar resposta á Corte da Russia.*

Que S. A. P. descansando perfeitamente nesta confiança, e animados ao mesmo tempo da sua parte do desejo de ver terminar por huma Paz honrosa, e vantajosa, pela assistência, e mediação de S. M. a guerra, em que a Republica tem sido implicada, sem culpa alguma da sua parte, pela aggressão hostil da Corte d' Inglaterra, havião examinado o conteudo da Carta do Secretario d' Estado Fox, com data de 29 de Março de 1782; e a Memoria a ella annexa dos Ministros de S. M. o Principe de Gallitzin, e Mr. de Markow, juntamente a Carta ulterior, e explicativa do sobredito Secretario d' Estado, com data de 4 de Maio; e que S. A. P. não podião deixar de declarar ter visto com satisfação pela ultima Carta, que S. M. Britanica nella convem, que se tome por base da Paz particular com este Estado a livre Navegação, segundo os principios conteudos na Declaração de S. M. Imp. de 28 de Fevereiro de 1780, e que desta sorte S. M. parece querer reconhecer, como pertencente á Republica, o Ponto, que se havia estabelecido como Preliminar pela Resolução de 4 de Março ultimo; reconhecimento, que S. A. P. considerão com os sentimentos os mais sinceros de gratidão, como hum effeito real dos esforços não interrompidos de S. M. Imp. para com o Rei da Grande-Bretanha em utilidade deste Estado, particularmente dos bons officios, que S. M. tem empregado para este fim com tanto zelo, desde que teve noticia da sobredita Resolução de S. A. P. de 4 de Março, e por meio dos quaes o objecto principal, sobre que se deverião fundar as Negociações de Paz, se acha de tal sorte claro, que S. A. P. considerando a cousa debaixo deste ponto de vista, e em si mesma, não hesitarião mais tempo em ajustar unanimemente pela intervenção dos Ministros de S. M. com a Corte de Londres todas as medidas, que pudessem, e deversem ser reguladas antes da abertura formal das Negociações da Paz.

Mas que entretanto S. A. P. por inalteraveis que effeção nas suas deliberações, não poderião encubrir a S. M. que a condução perseverante da Corte de Londres, particularmente debaixo da direcção do antigo Ministerio, havia posto a S. A. P. na necessidade de prover cada vez mais á sua segurança, e (segundo o prudente conselho dado varias vezes o anno passado da parte de S. M. Imp.) de pensar nos seus meios de defeza mais efficazes; que para este effeito S. A. P. entre outras cousas, havião entrado com a Corte de Versalhes em negociação sobre hum Plano d' Operações reciprocas contra o seu commum Inimigo; a respeito do que não poderião deixar ignorar a S. M. que S. A. P. pela conclusão deste Plano se não achão absolutamente em estado de prestar ouvidos a propostas algumas, ou seja para huma Tregoa, ou para a conclusão d' huma Paz particular, durante a presente campanha, sem o concurso de S. M. Christianissima. Que esta alliança tão necessaria para a Republica, junta ao caso, em que as suas Possessões, tomadas pelo Inimigo nas Indias Occidentaes, tem sido reconquistadas pelas Armas da França, como tambem á apparencia, que todos os dias s' augmenta mais, do prompto restabelecimento da Paz geral, se tem olhado por

S. A. P. como tantas circumstancias, que lhes fazem considerar huma Pacificação geral, tanto na *Europa*, como fóra della, como mais favoravel ao seu interesse particular, e á vantagem geral, do que huma Paz particular. Que por estes motivos S. A. P. se julgaõ obrigados a dar a considerar a S. M. se, adoptando hum tal principio, a Republica não puderia adiantar o restabelecimento da Paz entre todas as Potencias Belligerantes, e contribuir assim para o Plano tão grande, como glorioso, que S. M. se tem proposto para este fim de concerto com o Imperador; e que S. A. P. não duvidão que S. M. queira dar a preferencia á execução deste Plano, no caso que as cousas se achem mais dispostas para elle, como parece; que S. M. queira tambem reite-
rar para este fim as suas Proposições ás outras Potencias Belligerantes, e propôr ao mesmo tempo hum lugar para se fazer o Congresso; estando S. A. P. promptos a nomear incessantemente os seus Ministros para assistir ás conferencias do sobredito Congresso.

Que se envie Extracto da presente Resolução, e Cópias da Memoria dos Ministros da *Russia*, da Carta a ella annexa de Mr. Fox, como tambem da Carta ulterior, e explicativa do mesmo Mr. Fox ao Embaixador Extraordinario de *Wassenaer Starrenbourg*, escrevendo-lhe que faça, em conformidade da presente Resolução, as representações necessarias á Corte de *Petersbourg*. Que semelhante Extracto, e Cópias sejam enviados ao Embaixador de *Berkenroode*, encarregando-o que communique a dita Resolução á Corte de *França*; e que assegure ao mesmo tempo a S. M. » que como pela Resposta ultimamente dada á sobredita Memoria, S. A. P. manifestavão a sua determinação invariavel, e constante de preencher com todo o zelo, e com a fidelidade possivel o Plano d' Operações unanimemente ajustado com S. M. *Christianissima* contra o Inimigo commum, durante a campanha proxima, S. A. P. se não deixarião de modo algum desviar d'elle por proposições, quaesquer que fossem; e que por outra parte se assegurão, que para o restabelecimento da Paz geral, S. dita M. querera tomar a peito os interesses da Republica, da mesma maneira cortez, que o tem feito durante o curso da presente guerra; e que S. M. não porá difficuldade em dar seguranças proprias para os tranquillizar a este respeito. » Em fim, que serão entregues ao Duque de *la Vauguyon* cópias, tanto da sobredita Memoria e Cartas, como da presente Resolução; supplicando-lhe que queira efficazmente ajudar, com os seus bons officios para com a sua Corte, a declaração, e as instancias, que se deverão fazer por Mr. de *Berkenroode*;

Extracto d'huma carta do General Washington ao Congresso Americano, datada no Quartel General de Philadelphia a 10 de Maio.

No momento de fechar estes despachos, me chega huma carta de Sir *Guy Carleton*, incluindo diversos papeis impressos, da qual cópia, juntamente com os ditos papeis, tenho agora a honra de enviar a V. E., como tambem a cópia da minha resposta; e eu me lisonjeio de que a minha conducta nesta occasião será conforme aos desejos do Congresso.

Quartel General de Nova-York em 7 de Maio 1782.

Senhor. Tenho sido nomeado por S. M. para o Commando das forças, que se achão sobre o *Oceano Atlantico*, e unido com o Alm. *Digby* na Commissão da Paz; julgo a proposito o dar desta sorte parte a V. E. da minha chegada a *Nova-York*.

A occasião, Senhor, parece que faz propria esta communicação; mas as circumstancias do presente tempo igualmente a tornão indispensavel; acho acertado transmittir a V. E. juntamente com esta certos papeis, da leitura dos quaes V. E. perceberá quaes são as disposições, que prevalecem no Governo e Povo da *Inglaterra* para com o da *America*, e que ultteriores effeitos he provavel se sigão; se semelhantes pacificas disposições houverem de prevalecer neste Paiz, tanto a minha inclinação, como o meu dever, me conduzirão a encontrallas com o mais zeloso concurso. Em todo o caso, Senhor, devo declarar, que, se for necessario continuar a guerra, eu procurarei fazer com que as suas calamidades sejam tão pouco peizadas ao Povo
des-

deste Continente , quanto as circumstancias de semelhante situação o puderem permitir.

Causa-me grande sentimento o ver que pessoas particulares , e sem authoridade tem d'ambas as partes dado lugar áquellas paixões , que devião ser reprimidas da maneira a mais forte , e a mais efficaz ; e que tem originado Actos da mesma natureza por modo de represalias , os quaes , senão houver huma conveniente prevenção , podem adiantar-se até hum ponto igualmente calamitoso , e indecoroso para ambas as partes , ainda que , segundo deveria parecer , mais amplamente pernicioso para os Nativos , e Colonos deste Paiz.

Por muito , Senhor , que possamos differir em outros objectos , sobre este ponto devemos perfeitamente concorrer , sendo igualmente interessados em preservar o nome de *Inglezes* d'exprobração , e os Individuos d' experimentar aquelles desnecessarios males , que não podem ter effeito algum para determinar huma geral decisão. Todas as medidas convenientes , que possão tender a prevenir nos Individuos estes criminosos excessos , eu sempre estarei prompto para abraçar ; e como hum anticipado procedimento da minha parte a este respeito , tenho , como o primeiro acto do meu Commando , posto a Mr. *Livingston* em liberdade , e escrito a seu pai a respeito daquelles excessos , que tem acontecido em *Nova-Jersey* , desejando o seu concurso em taes medidas , quaes , ainda debaixo das condições da guerra , os communs interesses da humanidade exigem.

Devo ultteriormente comunicar-vos , Senhor , que era minha intenção o ter hoje enviado huma semelhante carta de cumprimento ao Congresso ; mas sou informado , que he anticipadamente necessario obter hum Passaporte de V. E. , o qual eu por tanto espero receber , senão tendes objecção que pôr á passagem de Mr. *Morgan* a *Philadelphia* para o fim assim mencionado.

Tenho a honra de ser , com grande respeito , de V. E. o mais obediente e humilde criado. (Assignado) *Guy Carleton.* A S. E. o General *Washington.*

Resposta do General Americano.

Quartel General 10 de Maio 1782.

Senhor. Hontem de tarde tive a honra de receber a carta de V. E. de 7 , com diversos papeis incluídos.

Desde o principio desta guerra , contraria á natureza , a minha conduta tem sempre sido invariavel testemunho contra estes inhumanos excessos , que com nimios exemplos tem assignalado os seus varios progressos.

Relativamente ao ultimo facto , a que presumo que V. E. faz allusão , tenho já expressado a minha resolução fixa : -- resolução formada pela mais séria deliberação ; e da qual eu me não afastarei.

Tenho que informar a V. E. que a sua requisição d'hum Passaporte para Mr. *Morgan* ir a *Philadelphia* será communicada ao Congresso na primeira oportunidade ; e podeis-vos assegurar , que eu hei de aproveitar o primeiro momento para vos participar a sua determinação a esse respeito.

Havendo-se muitos inconvenientes , e desordens suscitado d'huma impropria recepção de Bandeiras em varios Postos dos dous Exercitos , o que tem occasionado queixas d'ambas as partes : a fim de prevenir abusos para o futuro , e facilitar a comunicação , tenho determinado receber todos os Bandeiras vindos das vossas Linhas no Posto de *Dobb's Ferry* , e em nenhuma outra parte , em quanto os Quartéis Generaes dos dous Exercitos se acharem como ao presente. Tenho a honra de ser , &c.

(Assignado) *G. Washington.* A S. E. Sir *Guy Carleton.*

Resolução do Congresso.

Pelos Estados-Unidos juntos em Congresso em 14 de Maio 1782.

Sendo lida a carta , com data de 10 , do Commandante em Chefe , a qual contém

a cópia d'hum carta de Sir *Guy Carleton*, dirigida a elle, e datada do Quartel General de *Nova-York* a 7 de Maio 1782.

Se resolveo, que ao Commandante em Chefe seja, como por esta he ordenado, que recuse a requisição de Sir *Guy Carleton*, tendente a obter hum Passaporte para Mr. *Morgan* trazer despachos a *Philadelphia*. Publicada por ordem do Congresso. *Car. Thomson*, Sec.

Carta de Mr. de Vergennes, Secretario d'Estado da França, dirigida ao Conselho de Berne. Versulhes 9 de Junho 1782.

Magnifico Senhor. A perfeita conformidade dos vossos sentimentos sobre os negocios de *Genebra* com os que o Embaixador do Rei vos tem dado a conhecer, o principio da conducta de S. M. a respeito dessa Republica, não deixa alguma dúvida sobre o successo das medidas, que se vão tomar para a sua Pacificação. O Marquez de *Jaucourt* tem ordem de vos dar parte da sua chegada aos arredores de *Genebra*, e da Commisão, de que se acha encarregado. O Rei não duvida que vos apressareis em fazer escolla das Pessoas, que deverão ajustar com elle as disposições necessarias para restabelecer a tranquillidade nessa Cidade, para tornar a pôr o Governo em vigor, e para prover a que seja impossivel para o futuro precipitala na Anarchia.

S. M. o Rei de *Sardenha*, a quem a sua humanidade, e hum prudente Politica tem induzido a desejar ter parte na Pacificação desse Estado, vos fará conhecer, da sua parte, a escolla, que tem feito d'hum Pessoa capaz pelos seus talentos, e pela sua experiencia de contribuir para esta saudavel empreza. O objecto das duas Cortes, e sem dúvida o vosso, *Magnificos Senhores*, he desterrar toda a materia de divisão na Republica, fixando invariavelmente os direitos, e attributos de cada hum dos Corpos, que a compõem, e tirando toda a possibilidade a hum d'entre elles de fazer uso da força para usurpar a authoridade. Os que não quizerem senão a Independencia do Estado, a segurança particular, e Leis, pelas quaes o Governo possa subsistir sem perturbação, serão escutados, e nada se projectará sem a sua participação. Mas os que oppuzerem hum tenacidade inflexivel a toda a boa disposição, que trabalharem especialmente para se reservarem meios d'exercer para o futuro os seus rancores, e de manter hum Governo occulto, sempre em opposição com o da Lei, serão olhados ou como máos Cidadãos, ou como Fanaticos, cuja voz não deve mais pedir que se salve a sua Patria. *A continuação na folha seguinte.*

L I S B O A.

Provimientos Militares.

Officiaes nomeados para o Regimento de Cavallaria de Bragança, por Decreto de 23 de Julho.

Sargento mór: Manoel Pinto Bacelar. *Capitão:* Antonio Manoel d'Abreu.

Tenente: José Vicente d'Abreu. *Alferes:* Manoel da Silva d'Andrade Ferro: João Ferreira Sarmento.

Por Decreto do mesmo dia para o Regimento d'Infanteria de Cascaes.

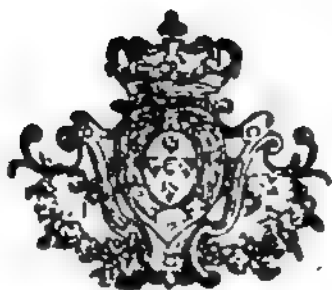
Tenente Coronel: Pedro Nunes Leal. *Sargento mór:* João da Silva Gualbertó.

Capitães: Isidoro dos Santos Ferreira, *Granadeiro:* João Pereira.

Tenentes: Hippolyto da Costa Ferreira: Francisco da Silva Relvas.

Alferes: Filippe dos Santos Perdigão: Pedro Antonio de Figueiredo.

Por Decreto de 5 d'Agosto foi S. M. servida fazer mercê a *Pedro Alvares d'Andrade*, Sargento mór do Regimento de Lippe, do Posto de Coronel do Regimento d'Infanteria, que guarnece a Cidade de *S. Paulo da Assumpção* do Reino d'*Angola*, o qual exercitara por tempo de seis annos, e o mais que S. M. for servida, em quanto não mandar o contrario, levando praça assentada na primeira Plana da Corte, onde tera exercicio do dito Posto, quando voltar a esse Reino.



Terça feira 27 de Agosto 1782.

NEUCHÂTEL 16 de Julho.

Muito pouco faltou para que os *Genebrinos* não fizessem resistencia. Quando elles elegêrão nos seus *Circulos* 200 pessoas para dar a resposta, que se daria á intimação, não houverão á primeira vez, que se correu o escrutinio, senão 4 votos para abrir as portas, posto que as ditas pessoas tivessem sido escolhidas entre os proprietarios os mais interessados na conservação da Cidade. Mas depois de muitas praticas, e conferencias, a segunda vez, que se correu o escrutinio, se acharão 108 pessoas, que decidirão, que se não rendessem, mas que cedessem á força, debaixo da condição d'abandonar a Cidade: as outras 92 forão inalteraveis, tendo d'opinião que perecessem gloriosamente. Assim huma maioridade de 16 votos he que salvou *Genebra*. Os *Chefes dos Representantes* com tudo, e varios outros do seu Partido, tem sido fieis ás suas promessas: elles abandonarão a Cidade; e os *Plenipotenciarios* tem já dado mais de 2 mil *Pasaportes*. He pois affaz receavel que *Genebra* não haja já mais de recobrar o seu antigo esplendor, ainda quando ella recobrasse a sua tranquillidade; e talvez *Negativos*, e *Representantes* se arrependeraõ algum dia de se terem recusado a todos os meios de conciliação, que haverião prevenido a ruina, ou pelo menos a despoção da sua patria.

H A I A 1 de Agosto.

Os *Estados-Geraes* tomárão a 19 do passado huma *Resolução* para prohibir aos navios de guerra, e embarcações de commissão da Republica, que inquietem os barcos *Inglezes* de peçaria. Esta *Resolução*

he fundada, segundo se diz, sobre a reciprocidade, não perturbando os *Inglezes* a pesca do Arenque, que os nossos barcos fazem este anno com muito successo. Mr. de *S. Sapherin*, Enviado do Rei de *Dinamarca*, que recebeu ainda a 22 de Julho hum *Correio* com *Despachos* da sua Corte, tem tido nestes ultimos dias conferencias com o *Presidente dos Estados-Geraes*, e com o *Conselheiro Intentionario*; e entregou no mencionado dia, em consequencia das suas queixas precedentes sobre o tratamento, que experimentarão no *Cabo de Boa-Esperança* alguns navios da *Companhia Asiatica de Dinamarca*, huma *Memoria* * a *S. A. P.* a espera de cuja resposta se acha ainda aqui o dito *Correio*. Entretanto correm cópias da *Memoria* d'informações, que os *Directores* da nossa *Companhia das Indias* mandarão entregar aos *Estados-Geraes*, com data de 11 de Julho, em resposta á *Memoria* * de Mr. de *S. Sapherin* de 3 do referido mez. Nella expõe a necessidade das precauções, que se tem tomado no *Cabo de Boa-Esperança* a respeito do grande numero de *passageiros Inglezes*, que se achavão nos navios da *Companhia Dinamarqueza*, &c.

L O N D R E S 26 de Julho.

A nomeação de *Thomás Lord Grantham* para o *Cargo* d'hum dos principaes *Secretarios* d'Estado, em lugar de Mr. *Fox*, se declarou a 17 deste mez, e este *Fidalgo* no dia seguinte começou a exercer o seu *P. sto*. Mas a eleição, que o Rei tem feito do *Conde Temple* para o *Vice-Reinado da Irlanda*, que o *Duque de Portland* não quiz conservar, depois dos seus amigos terem sahido do *Ministerio*, ainda se não publicou. S. M. a fim de que *Mylord Tem-*

Temple preencha esta Dignidade com mais lustre, o tem elevado á mais alta graduação entre os Pares, creando-o Duque de Buckingham. O Marquez de Carmarthen, a quem o dito Cargo tinha sido offerecido, se excusou de o aceitar. Mr. Thomas Greenville, irmão do novo Duque, fará as vezes de seu Secretario: elle voltou aqui a 20 de Paris, e se dirigio immediatamente á casa do Conde de Shelburne. Como parece certo que elle não tornará a ir mais áquella Capital, o Público, esperando que as negociações de paz não serão absolutamente postas de parte, falla do Cavalheiro José Yorke como o mais proprio para as levar a sua conclusão. Neste caso he d'esperar, que elle seja mais bem succedido do que o foi na Haia, onde a sua demaziada ativez concorreu para o rompimento com as *Provincias Unidas*.

Hontem chegou á Secretaria do Almirantado hum Expresso de Corke com a noticia de que o paquete a *Nancy* acabava d'alli chegar de *Bengala*, donde sahio no 1.º de Março; e tendo attribuido a *S. Helena*, se tornou a fazer ó vela a 27 de Maio. A este tempo ainda não tinha alli chegado navio algum *Inglez*. Attegu-se, que a *Nancy* não trouxera outras novas, senão as que a Companhia já havia recebido pela via de *Constantinopla*, e a respeito das quaes ella publicou o artigo seguinte.

Na Casa da Companhia das Indias a 22 de Julho de 1782.

« A Companhia tem recebido as noticias seguintes da parte de *Guilherme Hornby*, Escudeiro, Governador de *Bombaim*, em hum Carta, datada a 5 de Abril de 1782. »

« Que *Calicut* fora tomada pelo Major *Abingdon* a 13 de Fevereiro. Que a Esquadra *Franceza*, composta de 10 náos de linha, d'huma de 50, de 9 fragatas, ou chalupas de guerra, e de 8 transportes, ancorara na altura de *Pullicat* a 7 de Fevereiro, ficando alli 2, ou 3 dias: que ella se proximara depois até á vista dos navios, que se achavão na bahia de *Madrasa*, e que então tornára a deitar ancora no primeiro lugar. Que *Sir Eduardo Hughes*, com seis navos de linha, hum burlote, e duas

prezas *Hollandexas* voltára de *Trincamale* áquella bahia a 8 de Fevereiro, onde se lhe incorporarão a 11, ou a 12 o *Monmouth*, o *Heroe*, e o *Isti*, como tambem o transporte a *Manilla*. Que então *Sir Eduardo*, durante a noite, se aproveitara da occasião de se introduzir com destreza entre os navios de guerra, e os transportes; que aprezerá dous destes ultimas, e que o resto se dispersára: que fora em seguimento d'hum até *Negapatnam*, onde fora tomado pelo navio da Companhia o *Chapman*. Que o navio do Rei o *Anibal*, fora aprezado pela Esquadra *Franceza* a 17, ou a 18 de Janeiro sobre a ponta *Septentrional* de *Sumatra*. Que a 16 de Fevereiro hum Destacamento, as ordens do Coronel *Branthwaite*, fora atacado por *Tippo Saib* (General de *Hyder-Aly*) sobre as praias de *Colleroon*, com 500 soldados de cavallo, 50 *Sipaes*, e 25 canhões: que a acção durara de desde as 8 da manhã até ao por do Sol: que o Destacamento do dito Coronel fora acoçado durante todo o dia seguinte; e que a 18 fora obrigado a render-se, em razão da fadiga, e da perda, que havia experimentado, achando-se todos os Officiaes feridos, excepto hum sómente: que as suas forças constavão de 1000 *Sipaes*, hum Companhia d'Infanteria estrangeira, hum trem de artilheria do paiz com 12 canhões, e 170 soldados de cavallo. Que desde 16 de Fevereiro se não tinha recebido em *Madrasa* informação alguma authentica tocante á nossa Esquadra: mas que, segundo noticias do *Sul*, a Esquadra *Franceza*, composta de 22 velas, entre grandes, e pequenas, havia ancorado na bahia de *Pondichery* a 19 do dito mez. Que o navio o *Lord North* tinha chegado á *China* no mez de Janeiro, e o *Essex* a *Tillicherry* a 16 de Fevereiro. Que o *Locko*, o *Osterley*, a *Asia*, e o *Latham* havião entrado em *Bombaim*, onde se deverião deter até que se recebessem noticias ultteriores da costa de *Coromandel* a respeito das duas Esquadras. Que o *San Carlos*, Cap. *Smith*, tinha chegado com 6 navios armados, e Tropas a bordo, e *Anjengo* a *Calicut* a 15 de Fevereiro. »

A reunião dos tres navios, que partilão d'Europa com o Comodoro *Johnstone*,

à Esquadra de Sir Eduardo Hughes, no momento, que hia ser atacado por forças *Francesas* superiores, he hum successo summa-
mente feliz, pois que se tinha já quasi na *India* perdido a esperança de que alli che-
gassem estes navios. Pela sua união, a Es-
quadra do Alm. Hughes (que deve ainda
ter sido reforçada pela Divisão do Com-
modoro Bickerton) se compunha dos navios
seguintes: o *Soberbo*, em que se acha o
Alm., o *Sultão*, e o *Heroe* de 74 cada hum;
o *Burford*, e o *Monarca* de 70; o *Worcester*,
a *Aguia*, o *Exeter*, o *Magnanimo*, e o *Mon-
mouth* de 64; o *Isis* de 50; o *Activo*, e a
Juno de 32; o *Coventry* de 28, o *Señhorfe*
de 24, hum chalupe de 14, e hum bur-
lote. O *Annibal* de 50 peças, Cap. Chrylie,
tinha cruzado no *Estreito de Sunda* para in-
terceptar alguns navios *Hollandezes*, e vol-
tava para *Madras* com huma preza, quan-
do foi encontrado, e tomado pela Esqua-
dra *Francesa* junto ás Ilhas de *Niebar*. Esta
perda com tudo não he para comparar a
do Corpo d'Exercito ás ordens do Cor-
onel *Braithwaite*, a qual he forçoso se sigão
consequencias muito funestas, pois que a
Esquadra *Francesa*, havendo ancorado em
Pondichery, devera ter desembarcado o cor-
po numeroso de Tropas, em grande parte
Europeas, que tinha a bordo; e se este pe-
queno Exercito se tem incorporado com
o de *Hyder Ally*, como ha todo o motivo
para recear, ambos os nossos dous cor-
pos, commandados por Sir Eyre Coote, e
Sir Hector Munro, se não acharão em esta-
do de lhes resistir, ainda que sejam refor-
çados pelos Regimentos ás ordens do Ge-
neral *Meadows*, os quaes alli chegarão com
o comboio do Capitão *Alms. Calcut*, de que
o Major *Abingdon* tomou posse, he a Capi-
tal d'hum pequeno Reino sobre a costa de
Malabar, onde os *Hollandezes* tinham hum
feitoria.

Todos os portos do Reino tem recebi-
do a Carta circular seguinte da parte da
Secretaria do Almirantado, de 16 de Ju-
lho, assignada *Stephens*.

» S. Os Lords Commissarios do Almi-
rantado, tendo recebido noticias certas de
que as Armadas combinadas de *França*, e
Hespanha se havião avillado a 13 do cur-

rente, ao meio dia, no rumo d' Oes-Su-
doeste, a 13 leguas do Cabo *Lizard*, Suas
Senhorias me recommendão, que vos dê
dillo parte, a fim de que os habitantes
de... aos quaes vos rigão que commu-
niqueis esta noticia como tambem aos
navios mercantes sibre a costa, se precau-
tem contra toda a surpreza da parte do
Inimigo. »

FRANÇA.

Brest 17 de julho.

O navio o *Protector* de 74 peças, ten-
do hontem deixado a Armada combinada,
entrou aqui esta manhã. Elle ira, passa-
dos alguns dias, tomar debaixo da sua es-
colta o comboio de *S. Domingos*; e con-
duzirá ao mesmo tempo ao Marquez de *Vau-
dreuil* 8 Capitães de alto bordo, que de-
vem substituir na Esquadra os que fôrão
mortos, e os a quem se tirão os Póssos.
Ainda esta manhã vimos surgir na nossa
Bahia o cutter a *Serpente*, que trouxe hum
bergantim da Frota da *Jamaica*, de que
se apoderou na entrada da *Mancha*, e
abordo do qual se achavão 5 prisioneiros
Franceses. Esta embarcação se havia tepar-
rado a 140 leguas das costas, por causa
d'hum grande vento, que se levantou no
piumento do corrente, do comboio *Inglez*,
composto de 120 navios, pouco mais ou
menos, debaixo da escolta de 3 nãos de
linha, e de 4 fragatas. As naos de linha
são o *Sandwich* de 90 peças, em que vem
o Conde de *Grafse*, e o seu Estado Maior;
o *Aja* de 74, e o *Ardente* de 64.

Paris 6 d'Agosto.

O Conde d'Aranda, Embaixador d'*Hes-
panha*, recebeu a 19 do passado despachis
de Mr. *Maffredo*, Major General da Ar-
mada *Hespanhola*, datados a 14 de Julho,
os quaes lhe participão, que a Armada
combinada dera caça, durante o dia 12
do dito mez, à Esquadra *Ingleza*, obri-
gando-a a retirar-se. Da nossa parte he
justo declarem, que a vantagem he es-
teril; e que he mortificante, que nos de-
vamos contentar, hum anno depois d'ou-
tro, de ter sobrefaltado a *Inglaterra*, sem
desacarregar sobre ella algum golpe pelo
menos sensível, quando não fosse deci-
sivo. Com nimia certeza desgraçadamen-

te se nos representa , que elles nos escapará da mesma sorte , todas as vezes que quizerem. O partido que elles tem tomado de ferrar todos os seus navios de cobre , os faz muito superiores em marcha aos nossos , e ainda mais aos dos *Hispanhoes*. Actualmente a Armada combinada como não effectuou o seu ataque , devera ter recebido a sua primeira estação ; e ainda que a fugida dos Inimigos não tenha servido senão para animar o ardor das equipagens , e para lhes inspirar hum maior confiança nas suas forças , illo se deve sempre reputar hum grande vantagem.

Ha 3 dias que as esperanças , que tanto almejavão a Nação , de poder interceptar a Frota da *Jamaica* , tem delmaido muito , e presentemente se achão quasi de todo desvanecidas : por quanto escrevem de *Londres* , que a lista de *Leyd* presenta a cópia d'hum carta , datada de *Portsmouth* a 29 do passado , a qual contém em summa , que a corveta *Real* o *Ariel* tinha alli chegado com a feliz noticia de que a Frota da *Jamaica* se achava na altura da Ilha de *Wight* no mesmo dia ; e que a não o *Sandwich* (em que vem o Conde de *Grage*) se havia avistado velando para o dito porto. Não se pôde perceber como esta Frota escapou a vigilância da Armada combinada , a não ser pela contrariedade dos ventos : e isto tem feito esperar a muitos , que ella ainda podera tomar-lhe alguns navios. A Esquadra *Hollandesa* não se suppõe que possa fazer alguma preza a esta Frota , visto o seu grande desvio ao Norte.

A Frota de *S. Domingos* tem entrado com toda a tranquillidade em varios portos ; e a divisão que partiu para o porto de *Misilla* , he provavel que tenha a mesma felicidade. He d'admirar o como esta Frota pode escapar ao Alm. *Hood* , que se suppunha cruzar directamente para a supprezar. Isto faz presumir com probabilidade , que os *Inglezes* não são absolutamente senhores do mar nas paragens por onde ella passou. Hoje se sabe

que a Armada da *Jamaica* passára a 6 de Junho pelo Canal de *Bahama* , onde foi avistada por alguns navios *Hispanhoes* , que ião para a *Havana* , e que a 15 se achava em *Santa Luzia*.

Mr. *Oswald* , que já tinha estado em *Paris* , enviado pelo Conde de *Shelburne* antes de Mr. *Greenville* , logo que este partiu , tornou a esta Capital , na qual se diz , que espera brevemente o Cavalheiro *Yorke* , para entrarem a trabalhar com os Ministros da *França* nos Artigos preliminares da paz , que comtudo não deixa d'estar bem longe , a ser certo que nem o Gabinete de *Versulhes* , nem o de *Londres* mudarão ainda de sistema.

M A D R I D 12 d'Agosto.

Os trabalhos do Campo de *S. Roque* , desde 18 até 31 do passado , tem sido sempre tendentes a conduzir com actividade muitos effectos dos parques as paragens , em que hão de servir. As obras da Praça se augmentão quotidianamente , pois os Inimigos alem de continuarem , e concluirem algumas das anteriores , tem começado outras varias em diferentes lugares , especialmente nos que ficão fronteiros ao porto , não cessando em construir toda a especie de reparos. Na madrugada de 25 se introduzirão no turgidouro inimigo hum corveta *Ingleza* de 26 peças , e hum balandra de 24 com 150 homens d'esquipagem. A' hum do mesmo dia derão os Inimigos hum salva das baterias , e de tarde a houve triplicada de mortaria em todas as muralhas , e baluartes , o que se julga tenha sido em celebração da victoria alcançada pelo Alm. *Rodney* nos mares da *America*. O fogo dos demais dias não tem causado outro prejuizo , que o de ferir hum homem. A 22 passou o *Espreito* para o *Levante* hum comboio *Francez* de 25 vélas , escoltado por 2 fragatas de guerra.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 48. *Hamburgo* 45. *Londres* 69. $\frac{1}{2}$ *Madrid* 2230. *Paris* 450. *Porto* 2 p. 100 de perda.

S U P P L E M E N T O
A'
G A Z E T A D E L I S B O A
N U M E R O XXXV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 30 de Agosto 1782.

S T O K O L M O 16 de Julho.

A Corte partiu para *Drottningholm*, onde a Rainha deverá esperar o tempo do seu parto, que se approxima.

A Rainha viúva *Luiza Ulrica*, Mãe do nosso Rei, e irmã do Rei de *Prússia*, morreu hoje na idade de 62 annos. Esta Princesa, humma das mais distintas do seu seculo pelos seus talentos, será de saudosa memoria.

C O M P E N H A G U E 20 de Julho.

A 11 deste mez se fez á vésa do *Sund* para o mar do Norte a Esquadra do Rei ás ordens do Vice-Alm. de *Pontenay*, composta das náos de linha a *Justiça*, o *Oudenbourg*, a *Princesa Sophia Frederica*, e o *Holstein*, com a fragata o *Ajsen*.

Corre voz de que os *Suecos*, que até aqui não tinham enviado navio algum aos *Americanos Unidos*, se dispõem para lhes expedir hum carregado parte na *Suecia*, parte na *Hollanda*.

A L E M A N H A. Vienna 17 de Julho.

S. M. Imp. tem determinado que na ordem, para que se enterrem os mortos nos cemeterios fóra das povoações, se comprehendão os Religiosos, e Religiosas; de maneira, que os que fallecerem para o futuro, em lugar de se sepultar nos seus Conventos, serão levados como os mais aos cemeterios publicos. Por todo o mez que vem sahirão daqui Mr. *Martier*, Professor de Historia Natural no Collegio *Theresiano*, e seu adjunto Mr. *Hardinger*, para darem hum gyro ao redor do mundo por ordem, e a custa do Imperador, para vantagem das Artes e Sciencias.

S p a 28 de Julho.

A 12 do corrente chegaram aqui os Grão Duques da *Rússia* em companhia da Archiduqueza Governadora dos *Países Baixos*, e do Duque de *Saxonia Teschen* seu ctposto. No mesmo dia, e no seguinte houve hum grande banquete, e bailhe, a que assistirão SS. AA. RR., os Duques de *Glocester*, varios outros Principes, e pessoas distintas, que concorrerão depois á Comedia, e a outras festas. A 14 se puzerão os Grão Duques a caminho; e a Archiduqueza, e seu esposo partirão para *Bruxelas*.

A M S T E R D A M 30 de Julho.

O Almirantado do *Meuse* tem apromptado mais humma náó de 60 peças, 2 de 44 e humma de 20: as tres primeiras são construidas de novo. O *Schiedam*, e o *Goes* de 54, e o *Jasão* de 16, que partirão a 21 de *Flessingue*, chegarão a 23 ao *Texel*, onde provavelmente se reunirão á Esquadra do Vice-Alm. *Hartjink*, que voltou á altura daquelle porto, devendo tambem reunir-se-lhe o *Batavo* de 54, e o *Argos* de 44, que surgirão ha pouco no *Texel*. A Divisão do *Vlie*, que se julgava haver-se feito á vésa, se acha ainda retida pelos ventos.

Pela Memoria de Mr. de *S. Saphorin*, Enviado Extraordinario de *Dinamarca*, entregue aos *Estados Gerais* a 22 deste mez, se tem visto a maneira séria a que a Corte de *Compenhague* tem reduzido as suas queixas sobre o tratamento, que alguns dos navios da sua Companhia *Asiatica*, especialmente o *Castello de Danborg*, allegarão ha-

ver experimentado no Cabo da *Boa-Esperança*. Posto que huma Corte possa assentar, que as representações, necessariamente parciaes, dos seus proprios Vassallos sejam sufficientes para exigir *reparação*, e *indemnidade*, o Público imparcial, e desinteressado não pronuncia senão depois de ter ouvido ambas as Partes. No projecto pois de o pôr em estado de julgar com conhecimento de causa, se tem publicado aqui a Memoria *, que Mr. de *S. Saphorin* apresentou a 5 de Julho, com a Peça a ella annexa, como tambem a Resposta *, que a ellas deo a *Companhia Hollandesa das Indias*.

Quanto á idéa d'huma proxima pacificação, parece delvanecer-se o fundamento, sobre que ella se firmava: e não se comprehende como o Primeiro Ministro Britanico espera effectualia, se he certo que elle se oppõe agora ao reconhecimento da Independencia Americana. Em huma Carta particular de Londres, recebida de pessoa muito digna de credito, se diz, « que o Rei immediatamente depois da morte do Marquez de *Rockingham* se explicára ao Conde de *Shelburne* nestes termos: *Eu feci ingenuo* » *convesco: o ponto, que tomo mais a peito, e que estou determinado, sejam quaes forem as* » *consequencias, a não abandonar jámais senão com a minha Coroa, e com a minha vida, he* » *o impedir hum reconhecimento total, e não equivoco da Independencia da America. Pro-* » *mettei-me de me apoiar sobre este artigo, e eu vos deixarei livre, e socegado sobre qual-* » *quer outro, com pleno poder de Primeiro Ministro deste Reino. O Ministro convenceu: e* » *o ajuste se concluiu.* » Depois disso he difficil imaginar que Mylord *Shelburne* conte assis sobre a facilidade dos Inimigos da Inglaterra, para se persuadir de que os enganará.

L O N D R E S 2 de Agosto.

Na Gazeta da Corte de 27 de Julho publicou o Governo hum Artigo relativo aos negocios da India, que confirma as vantagens conseguidas perto de *Tellechery* sobre o exercito de *Hyder-Aly*, commandado por *Serdakan*: vantagens, que tinham ja sido annunciadas por varias cartas, como tambem por huma Gazeta Inglesa da India. Alguns dos pãpels periodicos desta Capital contém a relação d'hum combate, que assegurão ter havido entre as Esquadras Britanicas, e Francesas, suppondo que o Governo recebera esta noticia sem ser por via de officio. Eis-aqui o que se lê na mencionada relação.

« No dia 30 de Março, na altura de *Pondichery*, se trovou hum renhido combate de 6 horas entre a Esquadra de Mr. *d'Orves*, composta de 11 nãos de linha, e varias fragatas, e a de Mr. *Hughes*, que constava de 9 de linha, e d'huma de 30. Huma das Francesas de 64 se achou tão maltratada, que foi forçoso tiralla a reboque da linha: sem embargo do que os Franceses não desistiram da acção, ainda que em grande distancia: mas huma hora depois viráram com vento em poppa. A nossa Esquadra não teve outro final de victoria senão a retirada da inimiga: mas Mr. *Hughes* ficou tão destituido, que não lhe foi possível persegui-la: julga-se com tudo que os Franceses ficarão mais maltratados: e como naquellas paragens não tem portos a que se acolhão, e onde reparem as suas nãos, se haverão retirado á Ilha de *França*, sendo provavel padecção consideravelmente em tão prolixa viagem. Parece que o *Vingador*, que pelejára com o *Magnanimo*, ambos de 64, ficára incapaz de servir. Segundo as mesmas cartas, de que se tiráram estes factos, o dito combate foi o mais obstinado que têm jámais havido naquelles mares. »

Outros avisos fazem menção de varias outras vantagens, que alli tem conseguido as nossas armas: mas não se sabe porque motivo a Corte as omittio no Artigo mencionado. O certo he que a muitos não parecem authenticas: e além de se fundarem no silencio do Ministerio, apoião a sua incredulidade com as noticias, que o Paquete a *Nancy*, que acaba de chegar a Inglaterra, trouxe de *Bengala*, as quaes não são tão agradaveis, como as que o Ministerio escolheu para dar ao Público, antes as contradizem em grande parte: pois se assegura, que o Governador *Hastings* dá parte á *Companhia*, de que as Tropas que commanda, tem sido novamente perseguidas pelos Inimigos: e que o numero dellas se achava muito diminuido pelas frequentes ef-

caramuças, e pelas continuadas fadigas, que tem soffrido em *Bengala*: finalmente, que a pesar de todos os esforços, para ajustar a paz com os Chefes naturaes daquelle Provincia, ella parecia estar tão remota, que quasi não havia esperanças d'obtelta.

A Companhia recebeu ainda outras noticias pela via de terra, as quaes a informão, de que *Hyder-Aly*, e seu filho tem recobrado o seu poder, e a sua força no paiz dos *Maratás*; e que elles tem commettido muitas pilhagens com hum palmoio successo.

Para soccorrer a tão intrepido Alliado contra a *Grande Bretanha*, desembarcarão em *Porto Novo* 2800 *Franceses*. Os Directores da Companhia *Oriental* não podem comprehender, como o Governador de *Madras* tem consentido que o Inimigo tomalle, e conservasse aquelle estabelecimento, que he o unico onde podia effectuar hum desembarque.

Em consequencia de todas estas differentes noticias, a Companhia faz os maiores esforços para alistar 1600 homens, destinados a partir com a frota, que se acha prestes a fazer-se á vela: pertencendo-se, em varios dos nossos papeis, que a Companhia receberá ainda funestas novas, sobre as quaes guarda segredo.

A *Gazeta* da Corte de 30 do passado contém o seguinte Artigo.

» Hoje se receberão cartas do Vice-Alm. *Pedro Parker*, em que participa ter chegado a *Spithead* a bordo do *Sandwich*; e que a 20 destacara hum fragata com os navios do comboio da *Jamaica*, destinados para os portos do Canal de *S. Jorge*, enviando os demais aos *Dunes*, debaixo da escolta de duas naos de guerra. »

As cartas de *Portsmouth* de 31 confirmão a entrada de Mr. *Parker* da maneira seguinte.

» O *Sandwich* de 90 peças entrou aqui salvando-o todos os demais navios. O General Conde de *Graffe* immediatamente desembarcou, e foi recebido com todo o applauso, devendo tranferir-se a *Londres* em companhia do Vice-Alm. *Parker*, logo que este receber ordem para assim o executar. »

Não obstante a feliz entrada do comboio da *Jamaica*, suppõe-se que a Esquadra do Lord *Howe* permanecerá no seu corso até que chegue outro, que se espera das Ilhas de *Sotavento*, o qual devia sair da *Antigua* a 15 de Junho, debaixo da escolta do *Robusto* de 74, e do *Jano* de 44. O dito Alm. depois entrará nos portos para tomar refrescos, e intentar o soccorro de *Gibraltar* com forças competentes. Ignora-se o que he feito dos navios de guerra, que sahirão d'*Inglterra* para se unir á Esquadra; e so se sabe que esta a 22 constava de 23 naos de linha. Tambem não ha noticia das forças inimigas: de forte, que sem embargo de se acharem nestes mares 4 Esquadras, que montão a mais de 80 velas, nada sabemos nem dos seus movimentos, nem da sua situação.

A 29 de Julho se apresentou o Tenente Coronel *Cook* no Almirantado com cartas do Comodoro *Bickerton* escritas a 5 de Maio na altura do *Rio de Janeiro*, onde tocou para fazer aguada. Os seus navios, e esquipagens se achavão em boa disposição, e fazia conta de chegar a *Madras* nos principios de Setembro.

Pelo ultimo paquete de *Nova-York* se recebeu a funesta noticia, de que o Principe *Guilherme Henrique* tivera a infelicidade de dar hum queda, e de quebrar hum braço. A fractura parecia estar em boas disposições de se curar, quando tres semanas depois se descobrio, que o humbro se achava igualmente deslocado. Tratou-se de o pôr em seu lugar: mas a operação não foi tão bem succedida, que não seja receavel que S. A. tenha perdido para sempre o uso do braço esquerdo.

PARIS 6 d'Agosto.

Sem embargo das grandes vantagens que os *Inglezes* ultimamente publicarão ter conseguido na *India*, as cartas que dali continuão a vir a varios particulares de *Franga* as delementem diametralmente. Hum Negociante *Francês*, estabelecido em *Pondichery*, escrevendo a hum dos seus amigos em *Marselha* hum carta (que veio pela via das caravanas da *Perfia*) o informa, que Mr. de *Suffren* tinha chegado havia pouco

tempo á dita Praça, depois de ter tomado *Trinquemalle*, e tres nãos ao Alm. *Hughes*; e de lhe haver mettido a pique ainda mais outra. Que os habitantes de *Pondichery*, e a gente marítima do dito Gen. *Francez*, disputarão entre si a honra de o levar em triumpho até sua casa.

O Lord *Howe*, que se sabe, que a 30 cruzava sobre a costa d'*Irlanda*, a ter recebido já os reforços que lhe mandarão, e a ser desviado pelos ventos, poderá bem facilmente ser obrigado a entrar em alguma acção com a Armada combinada. Mas será necessario que esta não perca tempo em o effectuar: pois se assegura que os *Hespanhoes* deixarão as nossas paragens no meado deste mez, e que as nossas nãos os seguirão a *Cadix*. Neste porto se acharão então 8, ou 10 nãos em estado de se unirem á Armada, além do *Dictador*, e do *Sufficiente*, que partirão de *Toulon* para aquella Bahia. Assim no caso que os *Inglezes* queirão perturbar o sitio de *Gibraltar*, terão que combater hum Armada de 48 a 50 nãos de linha, a 300 leguas das suas costas, resolução tão perigosa, que não he crível que elles a hajão de tomar. Depois do equinoccio, e da decréscio do sitio, 30 nãos *Hespanholas*, e *Francezas* partirão para *S. Domingos*.

A concordia não se tem restabelecido no nosso Exercito das *Antilhas* desde que o commando d'elle foi conferido a Mr. de *Vaudreuil*. Esta dissensão tem dado lugar a duellos: e algumas cartas particulares attribuem a hum destes encontros a morte de Mr. de *la Clocheterie*. Pensa-se em empregar o Conde d'*Ejlaing* no dito commando, ainda que certamente porá dúvida em o aceitar, menos que o Rei não exija d'elle esta nova prova de resignação ás suas ordens. Assim que o Conde de *Grafse* chegar, haverá hum grande Conselho de Guerra, composto não só d'Officiaes do mar, mas tambem de terra, e de Marechaes de *França*. Est. Conselho se fará em *Versalhas*.

Na *America* não se perde jámais de vista o plano d'anniquilar o poder *Britanico*, e principalmente de fazer prisioneiro o Exercito *Inglez* de *Novo-York*. Actualmente se allegura que hum Flota de 10 nãos de guerra, e quasi 70 transportes, com 50 homems de tropas, partirão para *Rhode-Island*, a fim de cooperar com o Gen. *Warhington* em reduzir esta importante guarnição.

LISBOA 30 d'Agosto.

A 26 deste mez partirão Suas Magestades e A.A. de *Queluz* para *Mafra*, s onde consta que chegarão sem alteração em suas importantes saudes.

S. M. foi servida nomear o Reverendissimo P. M. Fr. *José da Ave Maria*, Ex-Provincial da Ordem da Santissima Trindade, para Bispo d'*Angra* na Ilha *Terceira*.

A mesma Senhora, attendendo á qualidade, merecimento, e serviços do Excelentissimo Conde d'*Afumar*, Tenente no Regimento de Cavallaria do *Coes*, houve por bem fazer-lhe mercê do posto de Capitão, que se acha vago no Regimento de Cavallaria de *Castello-Branco*, pela passagem de *Rodrigo Joaquim Telles de Mancelos da Sousa* para o de *Meklembourg*.

A mesma Senhora, tendo consideração ao zelo, e actividade com que o Doutor *Diogo Ignacio de Pinu Manique* tem cumprido as obrigações do emprego de Intendente Geral da Policia da Corte e Reino, e esperando que continuara a desempenhar com a mesma efficacia, tudo o que por S. M. lhe for encarregado, houve por bem fazer-lhe mercê de hum lugar honorario de Desembargador do Paço, com todas as honras, privilegios, e despachos, como se tivesse exercicio em lugar ordinario.

S. M. foi tambem servida nomear para Corregedor do Crime da Corte e Casa, o Doutor *Ignacio Xavier de Sousa Pissarro*: o para Corregedor do Crime da Corte, o Doutor *João Xavier Telles*.

A 15 do corrente sahio deste porto a náo de S. M. N. *Senhora dos Prazeres* com destino para *Angola*.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 31 de Agosto 1782.

Fim da Carta de Mr. de Vergennes, Secretario d' Estado da França ao Conselho de Berne.

O Rei, *Magnificos Senhores*, não tem seguido desde a sua accessão ao Throno os negocios da Republica, empregado todos os meios politicos, feito marchar Tropas, tratado com as Potencias vizinhas, para concluir, deixando fazer acceleradamente alguma reconciliação imperfeita, que não tardasse em ser hum a origem de novas perturbações. Trata-se de fazer adoptar nos *Genebrinos*, sem lhas dictar, Leis politicas, que reconheçam elles mesmos, pelo menos os que não são allucinados das paixões, por boas, analogas áquellas, debaixo das quaes a Republica tem prosperado, e que principalmente tirem todo o meio aos ambiciosos, e aos animos inquietos de perturbar a Paz pública, e a segurança particular.

O Rei se persuade, *Magnificos Senhores*, que dareis todos os poderes necessarios aos Plenipotenciarios, de que fizerdes escolha para tratar este objecto, tanto com os Ministros das duas Cortes, como com a Republica. Não deve haver nem precipitação, nem falta d' actividade. *A felicidade d' hum Estado livre, d' hum Povo industrioso, bem merece que se ponderem todos os meios de a segurar.* Mas quanto mais os principios, sobre os quaes nós obraremos, são justos, e beneficos, tanto mais nos deveremos empenhar em fazer a nossa obra solida, e inexpugnavel. Vós, *Magnificos Senhores*, fereis sem demora instruidos das medidas anticipadas, que he indispensavel tomar, para pôr cada hum no seu lugar em *Genebra*.

O Rei não duvida que tendais dado aos Commandantes das vossas Tropas ordens assas amplas, para que não sejam obrigados a consultar os vossos Conselhos sobre cada disposição, que tiverem que ajustar de commum acordo com os Commandantes das Tropas do Rei, e do Rei de *Sardenha*. Resta-me, *Magnificos Senhores*, testificar-vos a satisfação que terei em vos fazer ver pelo decurso desta negociação, que eu não tenho jámais tido por objecto senão a verdadeira felicidade d' hum Povo, que vos interessa; que tenho aprofundado as origens das suas divisões, procurando-lhes os remedios com a paciencia, e a imparcialidade, que talvez era difficil conservar, vendo hum a porção consideravel dos habitantes de *Genebra* quotidianamente affastar-se mais e mais dos sentimentos, que merecerão aos seus Pais a protecção, e a benevolencia dos nossos Reis. Sou, &c. [Assignado] de Vergennes.

Intimação do Conde de la Marmora feita aos Syndicos de Genebra.

Castello-Branco 30 de Junho de 1782.

Senhores Syndicos. O Rei tendo resolvido de concerto com S. M. *Christianissima*, e o Cantão de Berne, empregar os meios os mais efficazes para pôr fim á Anarquia, que reina na vossa Republica, restabelecer nella o Governo legitimo, e trabalhar depois em restituir ao Estado hum a tranquillidade inalteravel, me tem ordenado que entre na Cidade de *Genebra* com o Corpo das Tropas, de que S. M. me conferio o commando; o que eu me proponho executar hoje pelas 10 horas da manhã. Espero que ninguem se opporá a esse designio, que tantas circumstancias tem feito indispensavel. Eu vos rogo, Senhores, que o participeis immediatamente a todos os Ci-

dadões, *Bourgeois*, *Nativos*, e Habitantes dessa Cidade, para que cada hum possa julgar das intenções beneficidas do Rei, e das Potencias, que conperão com S. M. para restabelecer a paz entre vós, e para não deixar excusa alguma áquelles, que quizerem pôr obstaculo á entrada das suas Tropas em *Genebra*, ou ás operações, que estas alli deverão fazer. Eu vou expôr-vos, Senhores, o que he necessario que façais publicar.

I. Que cada hum até nova ordem volte a sua casa para não sahir della tenão em consequencia da faculdade, que obtiver do Official das Tropas das tres Potencias, que commandar no Distrito. II. Que as guardas, que retem prezos na estalagem das *Balanças*, os Magistrados, e outras pessoas detidas contra toda a justiça, se retirarão: mas que estes Magistrados, e outras pessoas prezas não saião da dita estalagem, sem que lhes façais noticiar que o podem fazer sem reccio. III. Que os Autores, e principaes Fautores do ultimo levantamento, e do que se tem seguido, cujos nomes vão aqui annexos, hajão de se preparar para sahir á manhã pela manhã de *Genebra*, para o que se lhes entregaráo Passaportes com ordem d' esperar a 20 leguas da Cidade o que a Republica decidir sobre a sua sorte. IV. Que o Governo antes do fim do dia será restabelecido tal qual era a 7 d' Abril passado, por huma Publicação, que chamará cada hum dos *Membros do Pequeno*, e *Grande Conselho* para recobrar as suas funções, á excepção daquelles, que se acharem comprehendidos na Lista mencionada no Artigo precedente. V. Que d'este até áquelle momento só os Senhores Syndicos, o Tenente, e os Auditores terão a liberdade d' ir á Casa da Cidade, a fim de fazer as disposições necessarias para o restabelecimento da tranquillidade, de concerto com o Commandante das Tropas. VI. Que se alguem se atrever a perturbar os Officiaes, ou Officiaes inferiores no exercicio das suas funções, ou insultar alguma das pessoas da Cidade, ou estrangeira, será castigado, sem perda de tempo, segundo as Leis da Guerra.

Não tenho precisão, Senhores, de vos testificar o quanto desejo que a Commissão, com que o Rei me tem honrado, não seja acompanhada d'algum acto mais rigoroso: que tudo se torne a pôr, o mais breve que for possivel, em ordem: e que as Potencias, que se tem generosamente reunido para pacificar a Republica, obtenhão o successo dos seus desvelos, e o reconhecimento de todas as ordens do Estado, cuja independencia, e tranquillidade ellas vem segurar. Eu reservo, Senhores, para quando tiver entrado na vossa Cidade, o expressar-vos a maneira com que espero preencher a dupla função, de que S. M. se tem dignado honrar-me, e a minha ansia em merecer a confiança de todas as Pessoas, que forem chamadas para contribuir á execucao dos designios de S. M. e das Potencias, que participão dos seus sentimentos para a felicidade da Republica.

*Conta, e observações apresentadas pela Commissão de Segurança de Genebra aos
Membros deputados por cada hum dos doze Circulos Politicos daquella
Republica, no 1.º de Julho 1782.*

Senhores. O convite patriotico, que os Membros da *Nobre Commissão de Segurança* vos dirigirão sabbado passado, de concerto com as demais pessoas designadas nas Cartas dos Generaes das Tropas, que occupão o vosso territorio, era da sua parte o seu primeiro dever para com a Patria. A Commissão vem preencher outro não menos importante, e sagrado, informando os seus Concidadãos do verdadeiro estado da nossa Praça: e pondo-os assim em termos de julgar por si mesmo, que partido será o mais seguro, e o mais conveniente ás circumstancias.

Até agora, Senhores, huma multidão de relações diversas, e de circumstancias, que vos são bem notorias, havião feito reccar, que as Tropas de *Franga* tentassem sobre a nossa Cidade algum daquelles ataques imprevistos, que se chamão hum *golpe de mão*. No projecto de fazer com que anticipadamente nos acautelassemos a este respeito, he que a Commissão resolveu fazer ás nossas fortificações, as differentes reparações, e as obras, de que o Barão *Chatel* quiz dirigir a empresa; e cuja idéa, e execucao se

se devem aos desvelos deste Militar, tão distinto entre nós pelos seus talentos, seu patriotismo, e ao mesmo tempo pela sua modestia. Estas obras apenas se achavão acabadas, quando os *Franceses* fizeram contra o nosso territorio as disposições offensivas, que tem excitado os nossos sobressaltos. Não annunciando os primeiros dias alteração alguma nos desígnios, que nós lhes havíamos supposto até então, nos limitámos a completar da nossa parte todos os preparativos necessarios para prevenir hum golpe de mão; e este trabalho tomou hum tempo, e occupou hum número de gente muito consideravel.

Em fim, *Senhores*, desde a Intimação do dia 29, e na noite successiva, o Inimigo fez taes disposições, que já não he possível duvidar, que elle, em lugar d'hum daquelles ataques repentinos que nós todos esperavamos, tenha formado o desígnio de nos forçar por hum sitio regular. Chegado nesta época á posição, em que os Sitiadores tração ordinariamente a sua ultima Parallela, o Inimigo a formou com toda a diligencia. Aproveitando-se de todas as vantagens, que lhe dão a posição dos arredores da Praça, e a facilidade que tinha de trabalhar sem ser visto, elle formou as suas baterias nos lugares os mais proprios aos seus projectos. Havendo-se este desígnio previsto na tarde de 29, a noite de 29 para 30 se empregou da nossa parte nas obras, que parecerão proprias para retardar o effeito dos seus trabalhos. O dia se gastou com toda a diligencia na sua execução.

Diversas circumstancias, tiradas da dilação, acordada a 29 á requisição dos Syndicos; novas diligencias, que elles fizeram da mesma arte que os Pastores, e alguns *Negativos* perante os Commandantes das Tropas inimigas; e principalmente a nossa posição, e o receio bem natural, que tinha a Commissão de tomar sobre si demaziado encargo, ordenando que se começasse o ataque das obras inimigas, sem primeiro ter conferido sobre as consequencias deste ataque com as Pessoas da Arte: — todos estes motivos a obrigarão a não ceder á impaciencia dos seus Conciudadãos. Ella empregou a tarde inteira em conferir com Mr. *Chatel*, e Mr. *Gase* sobre o estado actual da nossa Praça, e sobre os successos, que nos podemos prometter da nossa defesa.

Nesta conferencia o Barão *Chatel* affirmou da maneira a mais positiva, « que pôs » to que todos os trabalhos, emprendidos dentro do circuito da Praça, não effeção » completamente aperfeições, ella com tudo se acha preservada d'hum golpe de » mão; e que se o Inimigo se limitasse a tentar hum semelhante genero de ataque, » não era duvidoso que fosse rechaçado. Que quanto nos achamos bem apostados » a este respeito, tanto o estamos mal para nos defendermos contra o desígnio, que » elle tem formado de nos tomar por hum sitio regular (o que tanto menos espantou a Commissão, pois que a nossa Cidade, unicamente pela indisposição do local, » e impossibilidade de defender adequadamente todo o seu circuito, foi sempre tida por » incapaz de resistir contra hum semelhante genero de ataque). Que independentemén- » te do vicio da nossa posição, e apesar do trabalho immenso, que se tem feito, a nossa » Cidade não tem em munições, senão o que he necessario para se defender d'hum » ataque repentino; que ella até se acha inteiramente desprovida de diversos artigos » indispensaveis para sustentar vigorosamente hum sitio; e que para defender com » vantagem o lado de *S. Gervasio*, deveria necessariamente tomar-se hum parte da » artilheria, collocada da outra banda da Cidade, a qual já se não acha sufficiente- » mente provida. Que o desígnio do Inimigo de formar hum ataque regular, se acha » claramente estabelecido pela natureza das suas obras. Que elles oppõem duas ba- » terias a cada hum das nossas, particularmente ás que estão nos flancos dos nos- » sos bastiões; que ellas se achão excellentemente assentadas, havendo ainda algu- » mas, cuja situação não podemos descobrir por causa da disposição do terreno; don- » de se segue, que nada poderemos fazer para nos pôrmos a cuberto, em quanto » ellas não tiverem começado a disparar. Que nesta posição, tudo quanto podemos » fazer, he resistir dous, ou tres dias, suppondo ainda da nossa parte o maior va- » lor,

• lor, a maior tranquillidade d'espírito, e a maior experiencia dos nossos Artilheiros.
 • Que com as granadas, bombas, e pedras se poderão retardar por algumas horas
 as baterias do Inimigo, quando ellas não tivessem começado; mas que he impossí-
 • sível fazer por este meio com que as suas obras descontinuem, e que logo que
 • elles tiverem disparado sobre nós, os flancos dos nossos bastiões podem ficar des-
 • truidos dentro de 7, ou 8 horas. Que depois de terem arruinado os nossos flan-
 • cos, como he indubitavel que o hajão de fazer, nada impedirá que elles se não
 • avancem para se apoderarem da Cidade com a maior promptidão, e introduzirem-
 • se com escadas, ou d'outra forte. Que neste momento, desprovidos dos soccorros,
 • que haveria dado a nossa artilheria, no caso d'hum golpe de mão propriamente as-
 • sim chamado, não temos já a que recorrer, senão á nossa Infanteria; e que em
 • huma semelhante situação não ha Praça alguma, que possa resistir por algum tem-
 • po. • Em consequencia da pergunta, que a Commisão fez a Mr. Chatel, se nós,
 quando a brecha se achasse aberta, não poderíamos fazer novas trincheiras para nos desem-
 • dermos no nosso interior? Elle respondeo • que sim; mas que além deste meio nos não
 • abria huma porta de salvação, era summamente arriscado; visto que expunha a Ci-
 • dade a ser tomada por assalto, e a todos os horrores, que daqui se seguem; que as Ci-
 • dades de guerra sitiadas não esperão jámais esta posição para capitular, ainda quan-
 • do esperão soccorro dos seus Soberanos; quando aliás nós, atacados por todos os
 • nossos vizinhos a hum tempo, e em plena paz, abandonados dos nossos Alliados,
 • e de todos os Estados, que parecião dever interessar-se na nossa forte, não temos al-
 • • guma outra alternativa senão a de ceder á força, ou ver destruir a nossa Cidade. •
 Em consequencia da pergunta, senão conviria recolher a nossa artilheria na Cidade, lo-
 go que se vísse o Inimigo atacar as nossas baterias, ou ainda depois da sua destruição, e de-
 • fendermo-nos nas ruas com vigor, começando pela parte de S. Gervasio? elle respondeo
 • que este expediente poderia fazer algum mal ao Inimigo; mas que nem por isso
 • deixaríamos de ser vencidos, visto que o Inimigo não teria jámais precisão, como
 • nós, de ter toda a sua gente em exercicio, que elle teria cada dia soldados novos,
 • que esgotarião todos os nossos recursos; e que finalmente neste caso todos os habi-
 • tantes poderão ficar expostos a serem passados á espada. •

He importante o observar, que Mr. Chatel em todos os seus discursos fez abstrac-
 ção de todo o ataque, que nos pudesse ser feito por outro lado pelas Tropas Savoyar-
 das, e Suissas, e que dividindo necessariamente as nossas forças, diminuiria infallivel-
 mente a nossa defesa.

Tal he, Senhores, o verdadeiro estado das cousas: elle he de natureza, que nos
 deve convidar as mais sérias reflexões. Não entra no juizo de pessoa alguma, que
 nós possamos resistir por muito tempo a tres Potencias ligadas contra nós; e a Com-
 missão de Segurança, chamada para reflectir sobre as consequencias desta resistencia,
 não deveria tomar sobre si o empenhar nella os seus Compatriotas. He preciso que elles
 decidão elles mesmos o partido que querem tomar; mas se tomarem o de se defenderem,
 a Commisão de Segurança vos representa, que he d'huma necessidade absoluta, que a
 sorte dos refens, e de todos os Negativos, sem excepção, se ponha nas suas mãos,
 sem reserva de qualidade alguma; de maneira, que succeda o que succeder, as or-
 dens que ella der sejam constantemente respeitadas. He inutil, Senhores, insistir
 perante vós em motivos desta natureza. Nós devemos evitar, a pezar do mais justo
 resentimento, scenas d'horror, cujas consequencias se podem estender da maneira a
 mais desgraçada sobre todos aquelles, homens, mulheres, e crianças, que sobrevi-
 verem aos ahiatos que houvermos de sustentar. Nós seríamos perfidos á nossa consci-
 encia, e á confiança, que vós nos tendes testificado, se não vos convidássemos a con-
 siderar attentamente o partido que ideis tomar. A continuação na folha seguinte.